



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

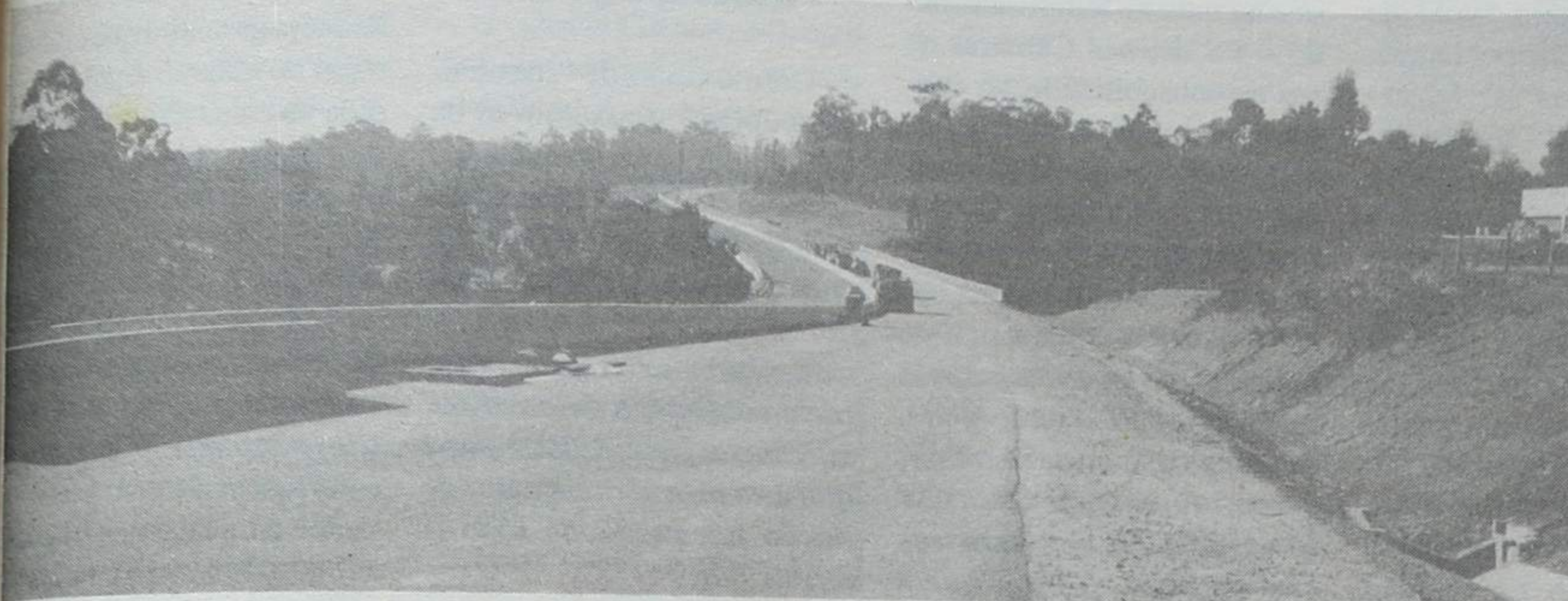
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Mas só de Espinho para sul

Variante



quase pronta!



A variante da EN 109, entre Espinho e Maceda, numa distância aproximada de 15 quilómetros, encontra-se praticamente concluída, nas duas faixas de rodagem. Os diversos viadutos já funcionam. Algo mais atrasados estão os acessos, em especial os que vão ligar Espinho à continuação da Rua 19. Para norte, as obras marcam passo. Em Anta fazem "stop". Para Maceda deveremos ter variante lá para o Verão. Quanto ao resto, para Miramar, talvez para o Inverno...

Graças ao "mestre da aviação" Joaquim Ventura, piloto de reconhecidos méritos, que colocou gentilmente à nossa disposição a sua avioneta, "Defesa de Espinho" pode apresentar uma expressiva foto aérea da variante da EN 109 (foto ao lado, ao alto), de que nos ocupamos nesta edição.

Ver página 8



Varanda
da Costa Verde

Quando

em

nome

do

progresso

se emerge

no

retrocesso

Pág. 4

O "milagre" de Santa Cecília na "sua" academia de música



Luís Avides Moreira
fala do "seu" Oporto Golf Club

Público já pode participar

Assembleia Municipal de portas escancaradas

O desenvolvimento
de Espinho
"baila entre Aveiro
e Porto"

crónica de João Gomes

Assembleia Municipal de portas abertas

O público já pode participar

Na passada segunda feira, 7 do corrente, realizou-se no local habitual e sob a presidência de José Azevedo, mais uma reunião da Assembleia Municipal.

Entre outros temas, discutiu-se e votou-se, com pequenas alterações, a proposta redigida em trabalho conjunto de todos os partidos representados naquele órgão, um novo regimento, conjunto de regras que regularão o funcionamento do dito.

Não se registou grande polémica, que a proposta apreciada e votada - por unanimidade na generalidade - trazia a garantia de um largo movimento consensual. No entanto, um artigo, mais exactamente, o nº2 do artº 24º mereceu da parte do PSD uma proposta de alteração, exactamente no ponto em que se dizia que determinados documentos destina-

dos ao período da antes da ordem do dia deveriam dar entrada na mesa até meia hora antes do início da sessão. Pretendiam os social-democratas que em vez de meia hora fossem 24 horas, mas não venceram nas suas pretensões.

A grande novidade foi a alteração que permite ao público - dentro de determinadas

condições - participar de forma activa em todas as reuniões quando, até agora, só o podia fazer no fim de tudo.

Mas foi, também, de moções e recomendações que se fez a história desta reunião e da anterior.

Academia de Música - o protesto que não passou

Um dos documentos da "antes da ordem do dia" presentes à discussão na reunião do dia 28 foi um "voto de protesto" subscrito por Duarte Filipe Vieira, do PSD. Dizia - e não propunha - aquele vogal: (...) **Venho apresentar protesto pela decisão do executivo camarário que autorizou a demolição do edifício onde funciona e está sediada a Academia de Música de Espinho.** Acrescentou o mesmo vogal, na apresentação do documento, que Rolando de Sousa, na intervenção sobre o mesmo assunto na reunião anterior, não fora de todo convincente porque não considerara o aspecto das indemnizações compensatórias que poderiam ter evitado o fatalismo da decisão tomada.

E concluía:

Não vejo porque é que os

direitos adquiridos não possam ser compensados de forma a ser encontrada uma solução para que não percam um edifício de alto interesse (...).

Citado pelo deputado social-democrata, Rolando de Sousa não se fez rogado e pediu a palavra para, por um lado, atacar o PSD que vinha, pela voz de responsáveis na Assembleia, escusando-se a assumir responsabilidades sobre actos praticados no mandato anterior e ao mesmo tempo acusando o PS de, nas Câmaras da sua responsabilidade, ter contribuído para a destruição de parte do património municipal:

- Não faz sentido quando as deliberações tomadas sobre o assunto - Academia de Música - foram tomadas pela maioria do PSD; não pode, de uma forma ou de outra vir, agora, argumentar nesta AM que tudo o que está para trás não é PSD e agora é que é PSD... - disse o vereador PSN.

Por outro, repetia os argumentos de que todo o processo que levou à decisão desta Câmara de permitir a construção de um imóvel nos terrenos da Academia decorrerá limpa e que o actual executivo

não fizera outra coisa que decidir o que já estava, praticamente decidido.

Jorge Carvalho interveio pela CDU. Começou - como referimos noutra local - por considerar a ilegitimidade regimental do "protesto", depois teve aquela tirada dos "rissois" e terminou denunciando algumas verdades.

O protesto não passou e o assunto parece-nos ter ficado encerrado.

Iluminação pública

Com o título de "Iluminação pública" trouxeram os da CDU uma "recomendação" que acabou por ser acrescentada de um segundo ponto e, então, votada por unanimidade.

1- Que o executivo camarário continue a desenvolver diligências junto da EDP para que esta providencie a iluminação adequada de todo o município;

2- Que a EDP dê urgente andamento às nossas pretensões, pretensões que Rui Abrantes resumiu nos considerando:

- Iluminação pública das ruas continua a ser deficiente;

- Existem na cidade (e no concelho) artérias com completa ausência de iluminação pública;

- Que essa ausência ou insuficiência são factores que propiciam o aumento da delinquência e da criminalidade, etc..

Os partidos não gostaram muito da forma escolhida (recomendação) pela CDU.

Para Elsa Tavares deveria, antes, ser uma moção de apoio à Câmara que o presidente, na sua comunicação de 24 de Janeiro, já garantira que estava a tratar do assunto e, pelos mesmos motivos alinhou Correia de Araújo para considerar a proposta de muito pouco lógica.

Jorge Alves afinou pelo mesmo tom e reforçou que se deveria entender o dito documento mais como uma moção para que o presidente continue as diligências aproveitadas onde, de facto, a iluminação pública é mais deficitária.

Reforço de verbas para as freguesias

Do PSD e subscrita por Jorge Alves veio à Assembleia uma extensa recomen-

Presidentes de Junta falam da sua "casa"

Durante a última sessão da Assembleia Municipal, ocorrida na segunda feira desta semana, dois presidentes de Junta intervieram, não específica e exactamente sobre o mesmo tema, mas para colocar em evidência determinados aspectos da vida e interesses dos seus fregueses. Foram Alfredo Rocha, da Junta de Guetim e João Félix, da de Anta.

O primeiro argumentava em defesa dos interesses da sua freguesia, no seguimento da recomendação de Jorge Alves e traduziu em números as carências locais:

- Na realidade a Junta de Freguesia de Guetim com a disponibilidade que tem de 10% do FEF, que é uma verba muito insuficiente - e eu tive o cuidado de verificar que para a minha freguesia são 2 191 contos que a Junta irá receber neste ano - não dá para nada.

Pus-me a fazer as contas. Se pagar aos membros da autarquia, ao cozeiro que não trabalha a tempo inteiro, luz, telefone e reservar 50 contos para secretaria, no fim do ano sobram-me 25 contos. Naturalmente que assim é muito difícil de trabalhar. No entanto, penso, pelos contactos que tive com esta Câmara, que ela está receptiva ao aumento destas verbas e estou esperançado que na próxima revisão orçamental esse aumento seja substancial.

Ainda assim e, concordando com o que já foi dito nesta Assembleia, acho que seria importante que além de transferências de verbas para despesas correntes era importante a delegação de competências nas Juntas de Freguesia.

Discutia-se uma recomendação à JAE quando subiu à tribuna, pela primeira vez neste mandato, o presidente da Junta de Freguesia de Anta, João Félix, que se debruçou com alma sobre os graves problemas resultantes da construção do IC - 1 ou seja, a variante da "109":

- Esta semana, para ver a calamidade em que estão as ruas da freguesia, estive com responsáveis da Câmara - agora que esta autarquia se manifesta, realmente, preocupada em ver no local os graves problemas que anteriormente não foram vistos com tanto interesse - na estrada 326 (continuação da rua 19) onde se criou uma situação dramática porque separou um lugar do resto da freguesia; esta situação repete-se no lugar da Guimbra, um grande aglomerado populacional também separado da freguesia. Têm acontecido coisas tão dramáticas na continuação da rua 19 que esta Câmara se deve debruçar sobre isso porque deve ser o mais curto espaço de via onde há mais mortes no nosso país: mais de 20 por ano!

«Defesa de Espinho» - 3232 - 1994/03/10

S.T.E. - Sociedade Turismo de Espinho, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00006/710527, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500.417.458, Nº de Inscrição 09, Nº e Data da Apresentação Ap. 18/940112.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho. **CERTIFICADO** que em relação à sociedade em epígrafe e para o fim do disposto nos Art.º 71 e 72 do Código do Registo Comercial, foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas do exercício do ano de 1992 (Balanço Analítico, Acta de Aprovação de Contas, Demonstração dos Resultados, Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, Relatório da Gestão, Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e a Certificação Legal das Contas.).

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 12 de Janeiro de 1994.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA DE ESPINHO

Rua 23 Nº 767 - Apartado 382 - 4503 Espinho Codex
Telefs. 724376 - 726364 — Telefax 727276

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Nº 2 do Art. 22º dos Estatutos da C. C. A. M. de Espinho, convoco os associados para uma Assembleia Geral que terá lugar no dia 25 de Março de 1994, pelas 21,00h, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, sita à Rua 35, em Espinho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Leitura, apreciação e votação da acta da Assembleia anterior.
- 2 - Apreciação e votação do relatório e contas do exercício de 1993.
- 3 - Apreciação e votação de pedidos de demissão.
- 4 - Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de associados.

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Amadeu José de Melo Moraes

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

c/ 100 m2

Rua 43 - Junto à Praça de Touros

Quartos c/ roupeiros, 2 banhos, cozinha e sala
Renda - 75 c.

Telefone, 72 15 75 de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

em todas as reuniões

dação que entre outros objectivos pretendia que a Câmara reforce, em meios, o protagonismo das Juntas de Freguesia, porque estes órgãos autárquicos têm vindo a revelar uma boa capacidade de gestão dos recursos que lhes são confiados, embora traduzidos em disponibilidades reduzidas, substituindo, em alguns casos, com êxito a própria Câmara e realizando obras que estariam no âmbito de actuação desta.

Protestava, ainda, aquele partido pela voz do seu deputado pelo facto de o Orçamen-

to em vigor para 1994 não contemplar *legítimos direitos e necessidades das freguesias* porque lhes fixou *uma verba de montante caricato*.

Foi sobre esta matéria que se pronunciou o presidente da Junta de Guetim e outros deputados.

A proposta foi objecto de algumas críticas e, depois de o autor lhe ter introduzido algumas alterações, foi aprovada por unanimidade.

Era do seguinte teor:
1- Que a Câmara Municipal, já na próxima revisão orçamental, consagre o tra-

dicional princípio do reforço das transferências para as Juntas, disponibilizando a percentagem de 30% do FEF nas condições previstas na lei;

2- Defina a política de delegação de competências em matéria de investimentos públicos que possa permitir a prossecução dos legítimos objectivos das freguesias.

Antes de os deputados se debruçarem sobre o regimento de que falamos noutro local, aprovaram, ainda, uma "recomendação" do PS sobre a necessidade de criação de um serviço de protecção civil, *apto a prosseguir esta importante atribuição da autarquia* e uma *recomendação/apoio* à Câmara, da CDU, relativa à urgente necessidade de reparação das nossas estradas.

Sobre ela manifestaram-



O dr. Jorge Alves "pediu" reforço de verbas para as freguesias

se todas as forças políticas e o presidente da Junta de Anta, conforme relatamos noutro

local. Os trabalhos foram encerrados cerca da meia noite e

meia hora e continuam hoje, 5ª feira.

José Sampaio

CERCIESPINHO

Cooperativa de Acção e Reabilitação de Crianças Inadaptadas
 Apartado 177 - Tel. 722539 - Fax 728588 - 4502 ESPINHO Codex

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Artº 27º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos do dia 17 de Março de 1994, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2º - Leitura, discussão e aprovação do Relatório de Actividades da Direcção.
- 3º - Leitura, discussão e aprovação da Conta de Gerência do ano 1993.
- 4º - Leitura, discussão e aprovação do plano de Actividades e Orçamentos para 1994.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34º dos Estatutos.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral
Joaquim de Brito Paula

«Defesa de Espinho» - 3232 - 1994/03/10

GONÇALVES & VILA REL Gestão e Promoção Imobiliária, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00678/890825, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 502.208.929, Nº de Inscrição Av. 1 à inscr. 1 e inscr. nº 3, Nº e Data da Apresentação Ap. 01 e 02/940201.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Serafim dos Anjos Vila Real e a nomeação do sócio Jorge Augusto Gonçalves para o cargo de gerente.

Mais **CERTIFICO** que foi aumentado o seu capital social de 5.000.000\$00, para 10.000.000\$00, tendo em consequência o artº 3º do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais bens e valores do activo da sociedade é de "dez milhões de escudos" e dele pertence uma quota do valor nominal de "cinco milhões de escudos" a cada um dos sócios, Maria de Fátima Martins Vila Real Gonçalves e Jorge Augusto Alves Gonçalves.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 01 de Março de 1994.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

A propósito de um voto de protesto

“O senhor embrulha isso leva para casa e faça rissóis”

A recente decisão da Câmara Municipal de permitir que se construa no quarteirão onde se situa o edifício designado de “Academia de Música” tem sido comentada e contestada por alguns deputados municipais em diversas circunstâncias e voltou à baila pela mão de um elemento do PSD na Assembleia Municipal que apresentou um *voto de protesto* de que falamos noutro local.

A propósito do referido voto que Jorge Carvalho - e outros - entendia não ter categoria regimental para ser admitido à discussão e votação, teve aquele deputado uma longa intervenção de que retirámos algumas passagens:

(...) *O senhor presidente Romeu Vitó, que tinha excesso de poder em matéria de obras, que decidia sozinho sem pedir pareceres a ninguém, poderes para contrariar a repartição técnica, foi quem disse - como os senhores vogais constataram - às pessoas, que era possível construir.*

Não é fácil, sob o ponto de vista jurídico individual, para um cidadão a que criaram expectativas dizendo-lhe que faça um projecto “assim-assim” que entrega a um arquitecto a quem paga quantias, normalmente elevadas e depois chega à Câmara, e a Câmara diz-lhe: - afinal, pensando melhor e como esta Câmara já não é a mesma que lhe disse que sim, o senhor embrulha isso - o projecto - leva para casa e faça rissóis.

Continuou, Jorge Carvalho:

...Claro que não pode ser assim, mas isso não significa que qualquer Câmara tenha que aguentar todas as asneiras que a Câmara anterior fez. Não andámos numa campanha eleitoral a dizer “fizeram asneiras, fizeram asneiras...” e depois continua tudo na mesma.

Entendo que uma Câmara tem de ter a preocupação de defender determinados valores e se há asneiras feitas anteriormente é preciso ver se é possível corrigi-las. Neste

caso só há uma hipótese - que é perguntar ao senhor quanto é que ele gastou e pagar-lhe os prejuízos, mas isso põe em causa a confiança nos órgãos administrativos. Além disso, para nós, Assembleia, dizermos à Câmara “não autorize a construção” temos de ver se há dinheiro. É perfeitamente legítimo a Câmara promover a preservação de determinado património, mas com que dinheiro? Das duas uma: ou há subsídios especiais para recuperação de imóveis como neste caso o da “Academia” ou a Câmara compra e dá-lhe um fim público e vai recuperá-lo devidamente o que tam-



(...) a “Academia” não é nenhum monumento especial (...)

bém custa dinheiro. Tê-lo a cair aos bocados, como está e esperar que ele caia de podre é que não resolve o problema. É certo que a “Academia” não é nenhum monumento especial mas faz parte dos chamados palácios brasileiros e é importante manter um certo paralelismo com o palácio da Pena. Mas se começarmos a rodear o palácio da Pena de blocos modernos, a certa altura, o palacete começa a chocar as pessoas e então é deitá-lo abaixo que está desequilibrado.

Varanda da Costa Verde

Quando em nome do progresso se emerge no retrocesso...

Agostinho de Almeida

As ditaduras e os monólios ainda são parentes e a sua semelhança parece não deixar dúvidas a ninguém, uma vez que ambas visam o totalitarismo de ideias e de regras que impedem a resolução de elementares anomalias que afectam as populações.

Com a transferência, aliás bastante polémica e nada fácil de concretizar, do sector eléctrico de Espinho para a EDP - Empresa Pública de Electricidade, SA, que antes era gerido pelos Serviços Municipalizados de Água e Electricidade, a prestação de serviços à cidade pela actual

proprietária deixa muito a desejar.

Convém referir que décadas atrás, os Serviços Municipalizados gozavam de excelente saúde financeira, participando variadas vezes em iniciativas camarárias para engrandecimento da terra, com lucros que provinham de uma gestão equilibrada e da sensatez dos seus timoneiros. Anos mais tarde com o disparar dos preços da energia, mercê de uma empresa distribuidora que gozava (e goza) de um excelente esquema social e remuneratório ao pessoal que lhe está afecto, entrou em ruptura e viu-se

na necessidade de empenhar à EDP todo o seu património, mormente o existente no subsolo, através de muitas condutas em todo o conce-

lho, onde se enterraram centenas de milhares de contos em cabos e outro material.

No período de transição dos SME para a EDP houve,

como é natural, uma certa guerra entre os seus funcionários que conquistavam para si as melhores regalias possíveis através da integração na empresa pública.

Depois de apaziguados os ânimos (ou desânimos de alguns), eis que a EDP não se traduz numa empresa dinâmica que empreste à cidade uma boa qualidade de serviços. Espinho fica a perder com a troca já que assiste a ruas muito mal iluminadas, candeeiros depenados que detêm apenas o "tronco", globos dependurados sobre os passeios à espera de uma rajada de vento para os projectar na cabeça de algum cristão, postes no meio da rua, protelação nas ligações de electricidade aos novos edifícios, enfim...um nunca mais acabar de lamentações e um coro de promessas em acabar com as linhas aéreas.

Parece-nos que na verdade em nome do progresso se emergiu num retrocesso que não se sabe quando normalizará. Nas ruas 14 e 20, por

exemplo, podemos apreciar mais de uma dúzia de candeeiros sem globo. Este "fenómeno" repete-se um pouco por outras artérias onde não é difícil verem-se globos tombados e suspensos pelo cabo eléctrico.

Agora pergunta-se: para quando vai deixar a EDP de visionar estes e outros problemas que para além do mais poderão brigar com a integridade física dos cidadãos?

Quando pensa a EDP mandar retirar o poste que existe na rua 26, defronte da garagem de um prédio recentemente construído, que afecta o acesso à mesma? Ou mudar o poste ou desloca-se o prédio!

Para quando está a pensar a EDP substituir as lâmpadas que "iluminam" entre outras a rua 18, que mais parece luzes de presença e até fazer doer a vista de quem lá passa?

Estas algumas das perguntas que gostaríamos de formular... numa primeira abordagem, claro!



Quando pensa a EDP mandar retirar o poste que existe na rua 26?

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

PASTELARIA



CONFEITARIA

charlot

verde amarelo

Com nova gerência vai abrir suas portas toda remodelada
VENHA VISITAR-NOS!

bolos

semi-frios

salão de chá etc.

tortas

pastelaria variada

RUA 23 N.º 774 — ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MÁXILO-FACIAL

Acordos com : A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.
Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.
ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA
Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henrique & Irmão, Lda.

Transformação de matérias plásticas

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

ALUGA-SE ESPINHO

T2 C/ garagem 75c.
T2+1 C/ mobília e pátio 100c.
T2 C/ garagem e mobília 90c.
T3 C/ garagem dupla 90c.

DÚPLEX
IMOBILIÁRIA, LDA.
Rua 30 n.º 1017 Espinho
☎ (02) 722275
724246

VENDE-SE

T2 e Estabelecimento no Juncal

Visitas no local aos sábados das 10 às 17 horas ou pelo Telef. 731 24 00

O desenvolvimento de Espinho

“baila entre Aveiro e Porto”

A situação geográfica de Espinho cida de e concelho no extremo norte do distrito de Aveiro permitiu que, com toda a naturalidade, fosse integrada na recém criada Área Metropolitana do Porto num dos primeiros e importantes passos da tão proclamada regionalização do país.

A sua criação conseguiu ser bandeira de propaganda dos partidos visando criar uma actualização da divisão administrativa do território mais consentânea com o regime democrático desentralizando o poder e a capacidade de intervenção monopolizada por Lisboa.

O problema foi aflorado várias vezes e em quase todas as campanhas eleitorais trazido a ribalta mas, cessadas estas, ganhe quem ganhar, tudo vai ficando na mesma.

Como excepções ficaram as zonas da «grande Lisboa» e «grande Porto».

Quanto ao resto do país, felizmente, tem escasseado a coragem, quer aos governos, quer à Assembleia da República para avançar. Assim, tudo se reduziu à criação das Regiões Autónomas da Madeira e Açores e às Áreas Metropolitanas do Porto e Lisboa.

A nosso ver, com estas prioridades inconsequentes, cometeu-se uma flagrante injustiça com o resto do país, nomeadamente, com as zonas menos favorecidas que assistem impotentes ao maior desenvolvimento do já mais desenvolvido e, ao agravamento das assimetrias, que empobrecendo as zonas

já mais pobres e sem grande protagonismo político.

Enfim, segue-se sempre pelo caminho mais fácil privilegiando-se as maiores densidades populacionais, como se não fossem elas a garantir os resultados eleitorais, em detrimento das terras cada vez mais desertas.

Não vamos para já escarpelizar mais este problema que só veio aqui a “tallo de foice” e cujas considerações duma análise, mesmo superficial, iriam para além do âmbito duma curta local dando, quiçá, lugar a um livro...

O problema de fundo que queríamos levantar, que interessa, sobremaneira, a Espinho e conseqüentemente a um órgão de informação regional como é o caso, é o da criação e âmbito da Área Metropolitana do Porto.

Espinho pertence administrativamente a Aveiro, mas está integrado na Área

Ora, acontece e com alguma propriedade, que o Governo Civil de Aveiro defende com muito interesse que as fronteiras do seu distrito são inalienáveis e estas comportam o concelho de Espinho.

Estamos, assim, perante uma situação algo caricata de estarmos dependentes de dois “senhorios”.

A população de Espinho está naturalmente ligada ao Porto, muito mais que a Aveiro. No caso vertente os responsáveis aveirenses tiveram muita culpa porque nunca cuidaram de uma maior aproximação, quer com as vias de comunicação que nos põem mais longe do que o que estamos, quer com uma maior delegação de poderes nas autarquias para evitar os inconvenientes das difíceis deslocações.

Com a implantação do regime democrático, Avei-

to do seu protagonismo e poder na gestão distrital, onde foram descaracterizados pelas assembleias

to ao domínio marítimo pertence igualmente à Capitania dos Portos do Douro e Leixões, Tribunal de Tra-



distritais integradas no processo democrático por dependerem de eleição e não de nomeação.

Como queríamos dizer, porém, Espinho como que ficou dividido entre dois poderes. Bastará notar que religiosamente pertence à

balho de Gaia; quanto à educação depende naturalmente do Porto, como depende igualmente da delegação da Secretaria de Estado do Turismo.

Restará como dependência da sede do distrito, o Governo Civil quase sem poderes na actualidade constitucional e o comando da PSP, o que é muito pouco, como se compreende.

Afigura-se-nos, no entanto, que Espinho, como estância de turismo de valor, abraçou naturalmente a sua entrada na Área Metropolitana do Porto sem as devidas contrapartidas.

Bastará reparar o que se passa quanto aos limites concelhios e de comarca que deverá dividir com o extenso concelho de Gaia cujas fronteiras se confundem com os limites urbanos da cidade.

Assim como Espinho aceitou, naturalmente, o ingresso no Porto, não seria nada de estranhar que algumas freguesias de Gaia fi-

zessem parte da Comarca de Espinho a que teriam muito mais fácil acesso. De resto, já nada justifica que se mantenham fronteiras administrativas com séculos de existência que estão totalmente desajustadas e obrigam as populações a sacrifícios e perdas de tempo. Tudo isto acontece, no entanto, por incapacidade política de levantar os problemas e equacioná-los com coragem.

O conformismo e o medo de levantar os problemas sérios de fundo que podem ter custos inesperados, momentaneamente, não nos têm favorecido. Se este assunto das fronteiras deveria merecer um diálogo sério em defesa das populações não é menos certo que Espinho já devia ter avançado há muito com a sua candidatura a polos universitários e institutos superiores indispensáveis numa cidade com uma grande população escolar nas escolas secundárias oficiais e privadas.

Enfim, há tanto que fazer e questionar que acabamos sempre por concluir, que Espinho cresce porque tem capacidades intrínsecas e aptências para o crescimento, porque é praia de eleição, porque na sua breve história de dezenas de anos surgiram vultos que, alheios à política, fizeram muito mais pela sua terra natural ou adoptiva que gestores públicos que, quantas vezes, nem lhes facilitaram a vida.

Se nos deixarem, voltaremos.

João Gomes



Metropolitana do Porto, desde que esta zona foi definida.

ro ficou ainda mais distante sabido como é que os governos civis perderam mui-

Diocese do Porto, judicialmente à Relação do Porto e à Polícia Judiciária. Quan-

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

EDIFÍCIO "SORAYA"

A QUALIDADE QUE FALTAVA EM ESPINHO

★ A TRANQUILIDADE IDEAL DO SEU LAR

ÂNGULO DAS RUAS 14 E 37

T1 (95m²) • T3 (180m²) • T4 (270m²) • Lojas

Apartamentos com grandes áreas, acabamentos de luxo e local privilegiado. Isolamento térmico e acústico, vidros duplos, video porteiro, elevador, arrumos (30m²), parabólica, garagem e muito mais... Facilidades de pagamento.

Soc. Turística Salgueiral, Lda.
Apartado 80
Telef. 7322036; Fax 7323669
SILVALDE - ESPINHO

TEMOS AINDA:

Lojas: Rua 23 (58/60/68/75m²)
Loja: Rua 30 e 19 (200 m²)
Garagens: Rua 21 e 30

PODE SER UTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno F - Quinta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sábado, Santos, Rua 19, nº 263; domingo, Paiva, Rua 19, nº 319; segunda-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; terça-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; quarta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109, Paramos, Machado, Estrada 109, telef. 726388.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Comboios

Para Aveiro (suburbanos)- 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados nacionais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h30; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 19h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45; 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos sábados e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos sábados e feriados oficiais e só para em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos
Graciosa-Anta-Graciosa-7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos sábados e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.
Graciosa-Silvalde-Graciosa-7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos sábados e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos sábados e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Abertas durante 24 horas-BP, na variante da Granja (frente ao Hotel Solverde); REPSOL, Estrada Nac. 109 em Silvalde; GALP, em Cortegaça em Miramar, ambas na Estrada Nacional N.º 109.

Abertas das 7 horas às 24 horas-MOBIL, na Rua 19; GALP, na Av. 24; MOBIL, na Rua 19; SHELL, na Rua 62;

721525; Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; EDP, 728362; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias); Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720355.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 72 2059; Centro Social, 722005.

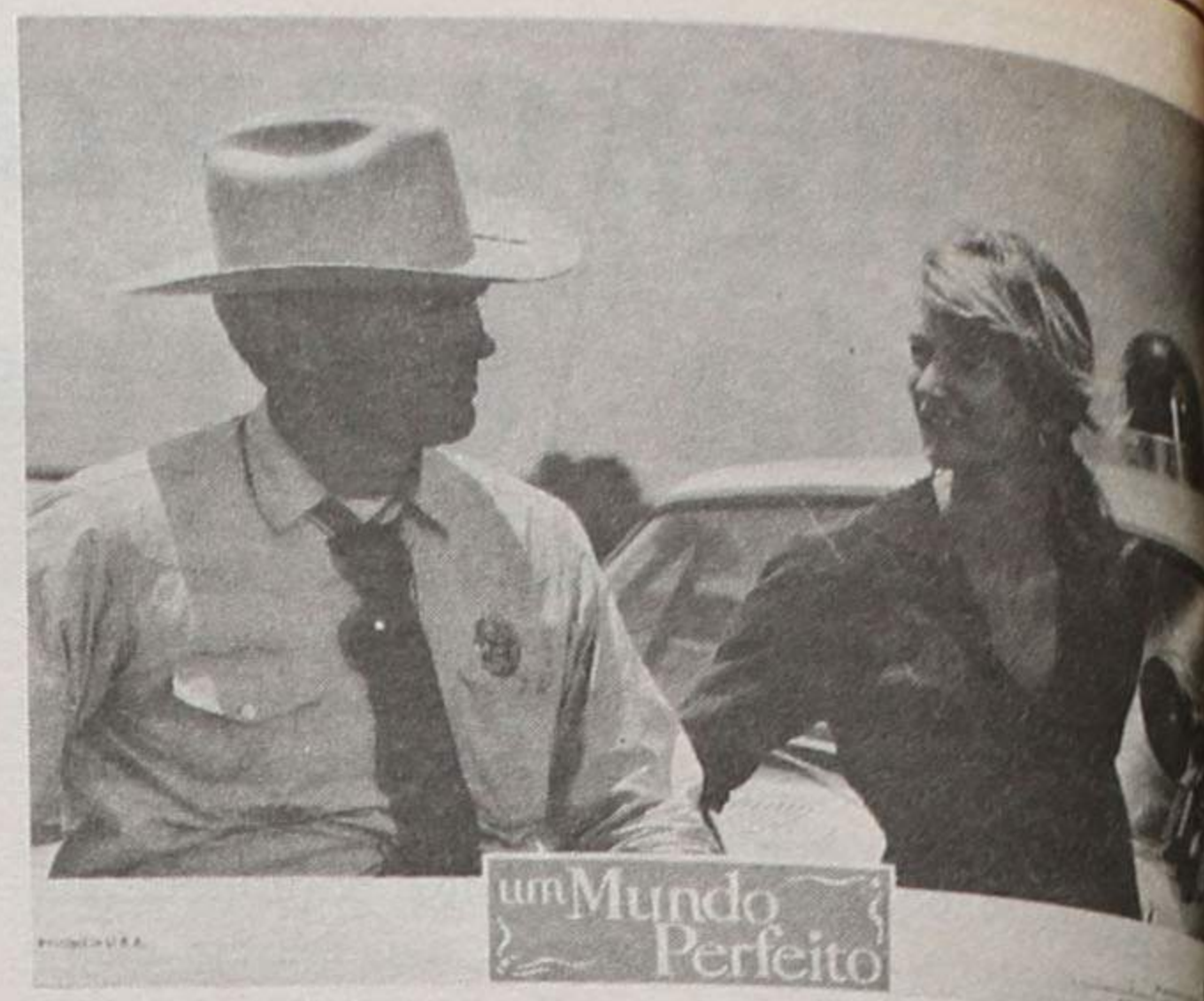
Guetim - Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvalde, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

De 4 a 10 de Março
"Um Mundo Perfeito"
no Cine-Teatro S. Pedro

"UM MUNDO PERFEITO", em que KEVIN COSTNER E CLINT EASTWOOD são os principais protagonistas deste excelente filme.
M/12 anos.

As sessões são de 2ª a 6ª feira às 15.30 e 21.45 horas. Sábados, Domingos e Feriados às 15.00, 17.45 e 21.45. Sessões da meia-noite às sextas e sábados às 24.00.



Um Mundo Perfeito



Canal 1

Sexta

08.00 - Abertura
08.05 - Bom Dia
09.10 - Rua Sésamo
09.35 - Haydaze
10.00 - Pela Manhã
11.40 - Culinária
12.05 - O Sexo dos Anjos
13.00 - Jornal da Tarde
13.25 - Bolsa
13.30 - O Tempo
13.35 - Vizinhos
14.00 - Ponto Por Ponto
14.35 - Primeira Matinée: "Nem Sangue Nem Arena"
16.25 - Sarilhos Com Elas
16.55 - Crime Disse Ela
17.45 - Bol. Ag. Minist. Agricultura
17.50 - Caderno Diário
18.00 - Marina, Marina
18.25 - Com a Verdade M'Enganas
19.10 - Verão Quente
19.50 - RTP / Financial Times
20.00 - Telejornal
20.30 - Mandala
21.30 - Boa Noite
21.35 - Concurso: "1, 2, 3"
23.00 - Sessão da Noite: "Nunca Enganes o Teu Marido"
00.40 - 24 Horas
01.10 - Bolsa
01.15 - O Tempo
01.20 - Pela Noite Dentro: "Amor, Zangas... e o Resto"
02.50 - Encerramento

Sábado

08.00 - Abertura
08.02 - Infantil/Juvenil
11.40 - Luta Livre Americana
12.25 - Isto é Magia
13.00 - Notícias
13.05 - O Tempo
13.10 - Parlamento
14.00 - Clube Disney
15.30 - Primeira Matinée: "Os Gloriosos Calhambeques"
17.40 - Emoções Fortes
18.10 - Beverly Hill's III 90210
18.55 - Palavra Puxa Palavra
19.45 - Totoloto
19.50 - O Tempo
20.00 - Jornal de Sábado
20.35 - Os Simpsons
20.55 - Boa Noite
21.00 - Mandala
21.55 - Parabéns
23.30 - O Tempo
23.35 - Tramas de Seda
00.25 - Última Sessão: "Olhos Assassinos"
01.35 - Encerramento

Domingo

08.00 - Abertura
08.02 - Infantil/Juvenil
12.30 - Sem Limites
13.00 - Notícias
13.05 - O Tempo
13.10 - Top +
14.00 - Domingo Gordo "Blossom"
Primeira Matinée: "Um Mordomo no Far West"
18.45 - Top Nacional
19.20 - Dinossauros
19.45 - Joker
19.55 - O Tempo
20.00 - Jornal de Domingo
20.30 - Casa Cheia
21.10 - Boa Noite
21.15 - Mandala
22.10 - Os Bonecos da Bola
22.45 - Noite de Cinema: "Ruas do Novo Mundo"
00.15 - O Tempo
00.20 - Encerramento

Sexta

11.00 - Televidas
12.00 - Abertura
12.02 - Infantil
12.50 - Um Advogado em Berlim
13.40 - Segredos do Mundo
14.10 - O Tempo
15.15 - "Sem Legendas"
15.10 - Safaris no Mundo
16.00 - Pé Grande e os Amigos
16.25 - O Treinador
17.00 - Outras Margens
17.30 - TV2 Desporto
18.35 - A Sombra da Dúvida
19.25 - Um Dó Li Tá
20.20 - TV2 Desporto: Futebol: Benfica/Famalicão
22.25 - O Tempo
22.30 - TV2 Jornal
23.00 - RTP/Financial Times
23.10 - Amazônia
23.55 - Remate
00.05 - Casa Comum
01.05 - Cine Clube: "Da Vida das Marionetas"
02.45 - O Tempo
02.50 - Encerramento

Sábado

09.00 - Abertura
09.02 - Universidade Aberta
12.00 - Cine Sábado: "Tarzan e os Inimigos da Selva"
13.30 - Musical: "UHF no Coliseu"
14.30 - Um Cão na Família
15.00 - Agatha's Christie's
15.55 - O Tempo
16.00 - TV2 Desporto
22.15 - De Lisboa, Com Amor...
22.20 - Desenhos Animados/Boa Noite
22.25 - O Tempo
22.30 - Irmãs
23.20 - Sexualidades
23.50 - O Tempo

23.55 - Cine Dois: "Paixões Cruzadas"
01.35 - Encerramento

Domingo

09.00 - Abertura
09.02 - Caminhos
09.30 - TV2 Desporto: "Meia Maratona de Lisboa"
11.00 - Missa
12.00 - 70 x 7
12.30 - Forum Musical
13.30 - Regiões
14.30 - O Espírito da Cor
14.55 - O Tempo
15.00 - TV2 Desporto
22.45 - Desenhos Animados/Boa Noite
22.50 - O Tempo
22.55 - Grande Gala dos Prémios Bordalo
23.55 - O Tempo
24.00 - Artes e Letras: "Visions of Alice Bob Wilson"
00.50 - Encerramento

19.00 - Alta Costura em Paris
20.00 - Jornal da Noite
20.40 - Império de Néon
21.30 - Filme M/17: "A Guerra das Rosas"
23.10 - Conversas Curtas
00.10 - Último Jornal
00.30 - Meteorologia
00.35 - Os Monstros
01.05 - Fecho

Sexta

12.00 - Abertura
12.02 - Um Dia a Casa Cai
12.30 - Animação
12.40 - Rosa Baiana
13.30 - Dama de Rosa
14.20 - Quatro Estações
14.30 - Uma Casa na Pradaria
15.25 - A Amiga Olga!
15.55 - Encontro
16.00 - Documentário "Índia; Histórias Que Fazem História"
16.30 - Animação
16.45 - A Casa do Tio Carlos
17.15 - Quem Sai aos Seus
17.50 - Topázio
18.35 - Estrela
19.25 - Informação Quatro
20.00 - O Justiciero
20.50 - Sonho do Oeste
21.30 - Cinema Quatro: "Os Deuses Devem Estar Loucos"
23.30 - Ponto Final
23.45 - Telefilme: "Casa Encerrada"
01.15 - Quatro Estações
01.20 - Encontro

Sábado

10.00 - Abertura
10.02 - Construtores da História
10.30 - A Casa do Tio Carlos
11.30 - Telemotor
12.00 - Contra-Ataque
13.30 - Quatro Estações
13.35 - A Dama de Rosa
18.00 - Cinema ao Fim da Tarde: "Montana"
19.25 - Informação Quatro
20.05 - O Justiciero
20.55 - Concurso: "O Jogo do Gato"
23.40 - Informação Quatro
23.55 - Cinema Quatro: "Desejos de Verão, Sonhos de Inverno"
01.40 - Quatro Estações
01.45 - Encontro

Domingo

10.00 - Abertura
10.05 - As Histórias Mais Bonitas
10.30 - A Casa do Tio Carlos
11.30 - Quatro Ventos
12.00 - Vaticano em Directo: "Angelo"
12.15 - Missa Dominical
13.30 - Quatro Estações
13.35 - Documentário
14.00 - Animação
14.30 - Fang
14.55 - Vamos Ao Circo
15.55 - Já Tecou na Faculdade!
16.20 - Sherlock Holmes
18.05 - África Nossa
18.55 - Moda: "Stravaganza"
19.25 - Informação Quatro
20.00 - O Justiciero
20.50 - Passados dos Carretos
21.20 - Maravilhas
23.20 - Caixa de Perguntas
23.55 - Informação Quatro
00.10 - Modelo e Detective
01.00 - Quatro Estações
01.05 - Encontro

Domingo

11.30 - Buérére
13.15 - Portugal Radical
13.30 - National Geographic
14.30 - Chiado Terrasse: "Tóó, Rico e Pobre"
16.15 - O Santo
17.05 - Escândalos de Hollywood
17.35 - Obras em Casa
18.05 - Os Imortais



Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis Verdemar, 723500; Táxis do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxis União, 728017 ou telemóvel 0676951034; Repartição de Finanças, 720750; Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EMPES), 721525 - Fax,



DEFESA DE ESPINHO



Form for 'Com a Verdade M'Enganas' with fields for Nome, Idade, Profissão, Morada, Localidade, Cód. Postal, Telefone, Freguesia, Concelho, ACOMPANHANTE, Idade, Profissão.



concurso

DEFESA DE ESPINHO

Form for 'Com a Verdade M'Enganas' with fields for Nome, Morada, Localidade, Cód. Postal, Idade, Profissão, Telefones, Emprego, Casa.

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo traçado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso "COM A VERDADE M'ENGANAS" - Apartado 4316 - 1507 Lisboa Codex

CORREIOS DE PORTUGAL

Só é possível distribuir correctamente as suas cartas com a indicação do nome de rua e nº de porta das mesmas. Informe os seus colaboradores.

Colabore com os Correios

Recordando Silva Gajo o "Toneca" do "Janeiro"

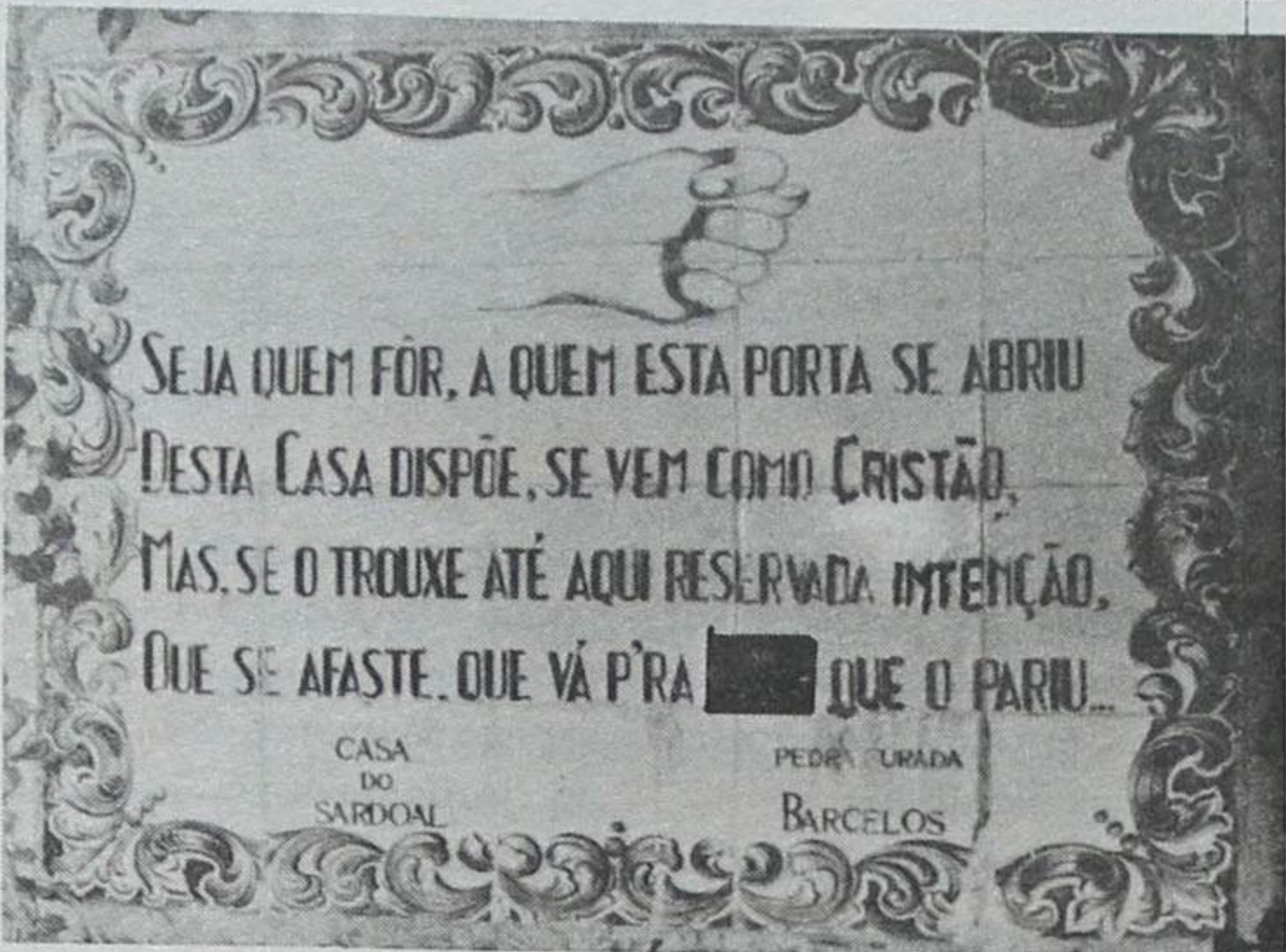
Sempre que vou a Barcelos deixo de dar lá um salto - Casa do Sardeal, em Pedra Furada. Fica a cerca de oito quilómetros da cidade. Das montanhas lá, é um tiro. Agora que existe a variante da Vila do Conde, é mais fácil caminho. Em chegando às montanhas, na estrada que dá para Vila Nova de Famalicão, volta-se à esquerda e segue-se à direcção de Barcelos. Oito quilómetros depois e estamos em Pedra Furada e na Casa do Sardeal.

É sempre com redobrada atenção que visito essa casa que foi de Silva Gajo, tanto ou mais que a Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide ou a Casa-Museu de Guerra Junqueiro. E já explico porquê. Não conheci, nem o autor do poema de "Os Simples" e da "Velhice do Padre Eterno". Tanto me comprazo em ler as aventuras do Simão ou do João Cruz, como o poema do "Melancólico". Mas já não ligo, nem às vezes que dizem ter sido de Camilo, nem ao fraque que se afirma ter sido usado por Junqueiro em festas de gala. Tudo isso sem ponta de ironia.

Ao passo que quando entro na Casa do Sardeal logo me

vejo em contacto directo e muito íntimo com o homem (o artista) que a habitou durante muitos anos e que eu quase vi morrer quando ali estive acompanhado pelo que foi grande repórter fotográfico, David de Almeida, meu colega de profissão no mesmo jornal. E isso, como é evidente, emocionava.

Refiro-me a Silva Gajo, de seu nome completo António Álvaro da Silva, que exerceu durante cerca de trinta anos, em "O Primeiro de Janeiro" as



funções de repórter fotográfico.

Um artista - referi eu. E era. Para além da sua condição de repórter fotográfico de méritos incontestáveis, com traba-

lhos assás divulgados através do "Janeiro" e de muitas outras publicações no decurso de três longas décadas, Silva Gajo (nome de artista) ou António Silva (como o tratavam os seus colegas profissão) ou ainda "Toneca" (como era mais conhecido em Pedra Furada) era um poeta nato e de apurada sensibilidade.

Pode dizer-se que a Casa do Sardeal é um verdadeiro poema ao ar livre. Afora a quadra, com remate satírico, à entrada, convidando a afastar-

se aquele que ali entre com reservada intenção, mas que desta casa dispõe se vem como cristão, tudo o mais é profundamente enternecedor. Aqui e além há um pensamento lapidar, uma quadra, um poema.

Num painel de seis azulejos é citado Miguel Ângelo: **Só espíritos temerários e grosseiros reduzem a um efeito sensual a formosura, da qual toda a inteligência sã, se sente comovida e transportada ao Céu.**

Uma vez aposentado da sua actividade de repórter, Silva Gajo passou a viver mais tempo na sua Casa do Sardeal. É natural, pois, que o artista, longe da cidade e dos amigos que cá deixou, se tenha sentido nostálgico. Certo 1º de Maio (o de 1968, em que não havia, ainda, a possibilidade de comemorar, o "Dia Mundial do Trabalhador"), inspirou-o a fazer um poema que mais tarde faria gravar numa outra coluna de azulejos:

Os livros? Os jornais? Mas tê-los para quê? "Crimes", "revoluções", "guerras" e "vendavais". Se isto apenas se ensina/ nada mais se lê/. Fiquemos toda a vida ingénuos e boçais!/. Egoísmo - direis. Eu chamo-lhe pudor/. Este horror instintivo a tudo o que destrói/

Se Cristo, há dois mil anos já falava de amor/ Façam do justo e bom o verdadeiro herói.

Com cerca de setenta anos, Silva Gajo já temia a morte. Então, de novo foi inspirado para a poesia, extravasando nela os maus presságios que lhe acudiam ao espírito. Em plena cortinha, defronte do cunhal da casa, ele deixaria (também em azulejo) este poema:

Já meus passos arrasto lentamente/ A viagem da vida está no fim.../ No último leito, em breve irei, por fim/ Dormir o último sono, docemente.

Mas não choreis! Eu volto. Eu sou o ausente/ que surge de improvisado. Eu volto, sim! / Pois toda a vez que penseis em mim/ A vosso lado me vereis presente!

Os mortos vivem - vida espiritual! / Vivem no pensamento dos que amaram/ Como fluídas visões de luz astral. São almas que através da Imensidade/ vêm em busca das almas que deixaram/ ajeitando num halo de saudade!

A viagem que nessa altura (1960) ele supunha estar no fim, demoraria ainda 14 anos. Morreu a pensar na sua terra de Barcelos. Quando o visitei, já lhe faltava a lucidez necessária para manter um diálogo equilibradamente.

Silva Gajo amava como poucos a sua terra, e tanto assim que muito antes de morrer legou à Câmara Municipal de Barcelos uma valiosa biblioteca que herdara de seu pai e que ele foi enriquecendo ao longo dos anos.

Ao evocar Silva Gajo, apenas pretendo chamar a atenção daqueles que amando a solidão e a poesia, têm em Pedra Furada, na Casa do Sardeal, um recanto maravilhoso para conviverem com uma e com outra.

Os caseiros responsáveis pelo tratamento das terras e de conservação da casa, de certo que não recusarão a entrada. Mas, cuidado! Não olhem para a sua diarria, à entrada, onde está gravada no azulejo e encimada por mão fazendo figa, a tal quadra de que vos falei atrás, com um remate pornográfico.

É de ficar corado como um diospiro!

Álvaro Graça



Seis séculos do nascimento do Infante D. Henrique

A crise de 1383-1385 estava praticamente resolvida com a batalha de Aljubarrota. D. João é aclamado rei de Portugal em 6 de Abril de 1385, aclamação que não foi muito pacífica pois ele era filho ilegítimo de D. Pedro I e de uma galega, Teresa Lourenço, filha de Lourenço Martins. Por este motivo ele é conhecido pelo menos por três cognomes, o **príncipe de boa memória, o grande, o bastardo.**

Mas eleito rei, há que pensar na sucessão, pois um homem não é eterno, e para problemas a esse respeito já tinha havido bastantes com D. Fernando, não que D. João não tivesse já filhos, pois em 1385 tinha pelo menos dois filhos de Inês Pires - D. Afonso, nascido em Veiros (Estremoz) em 1380, e Beatriz, também nascida em Veiros, em 1382.

Poucos foram os reis de Portugal que não tiveram casos semelhantes, talvez muitos deles pensassem no rei Salomão que teve setecentas esposas e trezentas concubinas (1 de Reis 11:3).

Mas D. João vem casar ao Porto em 2 de Fevereiro de 1387 com D. Filipa, da cidade de Lencastre, em Inglaterra, casamento do qual houve oito filhos, mas no nosso caso vamos falar um pouco do quinto, que D. João para comemorar sete anos de casado vem ao Porto, nascendo-lhe este filho nesta cidade, em 4 de Março de 1394.

D. Filipa vem de um país que ainda estava subjugado ao papado, e por isso os infantes cresceram submetidos, pois o chanceler de D. Filipa era o padre Adam Davenport e o próprio D. Duarte que nos diz no Leal Conselheiro que todos os dias ia à missa, terças e quintas as confissões, enfim o palácio devia parecer um mosteiro, e pelo que nos informa Gomes Eanes de Zurara na sua Crónica de Guiné, livro que acabou de escrever em Silves, em Março de 1450, portanto D. Henrique ainda era vivo, vindo a morrer dez anos mais tarde.

E porque era mui devoto da Virgem Maria, mandou fazer à sua honra devota casa de oração, uma légua de Lisboa acerca do mar, onde se chama Restelo, cuja invocação se diz Santa Maria de Belém.

Com 14 anos tem casa à parte, sendo cada dia maior o número de

servidores, e assim aspira o infante vir a ser cavaleiro.

D. Henrique não deve ter lido um livro do seu tempo de Giovanni Boccaccio (Decameron), mas como o seu irmão D. Pedro viajou muito, e até ficou conhecido o **sete partidas** deve ter-lhe oferecido as aventuras de Marco Polo, e assim ele sentiu a ideia de aventuras e descobertas, o que na realidade não eram novas, pois os irmãos Vivaldi mantinham comércio terrestre, pelo Caminho da Seda de Cataio (China) e do Cipango (Japão), e surgiram problemas quando os árabes tomaram Jerusalém, e uma crónica de Jacopo Dória, diz que eles participaram por mar, em Maio de 1291 e não no ano de 1294, ainda eram esperados de regresso que nunca chegou a acontecer, mas os seus filhos foram procurá-los e hoje é ponto assente que eles desceram o Mar Oceano (Atlântico) e chegaram à costa da Guiné, como nos diz o Libro del Conoscimiento, de Francisco Español.

Em 1411, Portugal assina com a Espanha um tratado de paz, e então os portugueses não têm outra alternativa a não ser o mar.

D. Filipa, já enferma, dá-lhe uma espada nas vésperas da partida para Ceuta, e assim a frota zarparia do Tejo em 25 de Julho de 1415, e o infante notabilizou-se na conquista da cidade de Ceuta em 21 de Agosto, e aí foi feito cavaleiro.

A casa do infante não era em Sagres, pois ele mesmo deixou escrito: **Mandei edificar uma vila no outro cabo que antes do dito cabo de Sagres está a quem vem do poente para levante, que se chamava Terça Nabal, à qual pus o nome de Vila do Infante.**

Camões escreve sobre ele duas vezes, mas sem grandes elogios, canto 5:4 e 8:37.

Olívio da Silva França (1901-1981), iniciado na loja maçónica União, do Porto, em homenagem ao infante, usa o nome simbólico de Infante D. Henrique.

Os menos apressados podem (e devem) admirar os dois quadros em azulejos na estação de S. Bento, casamento de D. João I e tomada de Ceuta.

Morre a 13 de Novembro de 1460.

Luís Magalhães

metodologia que nos faltava

De autoria de Carlos Azevedo e de Ana Gonçalves, foi editado um importante trabalho com o título: **Metodologia Científica: Contributos práticos para a elaboração de trabalhos académicos.** O livro é recente, edição já deste ano. A responsabilidade pela edição é do primeiro autor.

O livro nasceu da leccionação de disciplina de Metodologia Científica na Universidade Católica Portuguesa (Porto), conforme se afirma na introdução. Apesar disso, julgo não ser de desprezar o conhecimento por professores e alunos do secundário. Assenta numa perspectiva eminentemente prática que visa ajudar a explicar e garantir o processo comunicativo com clareza e eficácia dos resultados do esforço intelectual empreendido.

Na primeira parte caracteriza-se a investigação científica. Há lugar para abordar o processo deste tipo de investigação. A identificação do objecto, selecção das fontes, a problematização e explicitação da hipótese, a escolha do método, a elaboração do plano de trabalho, a recolha e tratamento dos dados e apresentação das conclusões e avaliação do trabalho. São abordadas ainda as fichas de trabalho e serviços e sistemas de investigação. De seguida são des-

critas as várias fases do trabalho científico e os diferentes tipos de produtos. Aborda-se a apresentação de produtos impressos, nomeadamente as citações, notas, sumário, apêndices e anexos, índices e bibliografia. A elaboração da referência bibliográfica está bastante desenvolvida. Finalmente são apresentadas as fontes de informação especialmente dedicadas às ciências religiosas.

Finalmente uma nota sobre os autores: Carlos Azevedo é Doutor em História. Professor da Faculdade de Teologia-Porto, da Universidade Católica. Presidente da Direcção do Centro de Estudos de História Religiosa. Director de Revistas: Humanística e Teologia, Lusitânia Sacra e Museu; e da colecção de livros Biblioteca Humanística e Reológica.

Ana Gonçalves possui o Mestrado (M. Sc.) em Gestão de Informação pela University of Sheffield. É responsável do Serviço de Informação e Documentação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. É assistente da Universidade Católica Portuguesa (Porto).

É, sem dúvida, um livro de grande utilidade que nos faltava.

António Regedor

CULTURA

Variante entre Maceda e Espinho está quase pronta

“Inferno” até Miramar vai continuar por mais uns meses

Já não devem faltar quatro meses para que se possa circular na variante da EN 109, mas só entre Maceda e o nó de Espinho. O resto dessa estrada, para norte e até Miramar, só no final do ano deverá ficar concluída.

Aliás já se vêem automóveis a circular em pedaços da variante, a partir de Maceda, escapando à vigilância dos fiscais da empresa construtora ou da JAE. Como não existem sinais a proibirem essa circulação, os condutores avançam até ao próximo obstáculo intransponível...

Desde o arranque das obras, em 1991, que o sublanço Maceda-Espinho (concelho) se tornou prioritário para os responsáveis. Não há, ao longo de 15 quilómetros, um só viaduto que não se encontre praticamente concluído. Faltam apenas os acabamentos.

Ao passo que de Espinho para norte, é diferente. Aí, as obras, registam algum atraso, em especial na zona de Arcozelo, próximo do local onde se venera a “Santa Maria Adelaide”.

Segundo os responsáveis, não tem sido fácil negociar com os proprietários dos terrenos sobre a cedência destes. Ninguém gosta de ver destruído o que levou anos a erguer. Por outro lado, paga-se normalmente bastante menos do que os proprietários exigem e consideram justo. São todos esses problemas os grandes responsáveis pelo atraso da conclusão das obras, para além do mau tempo que se fez sentir e até de problemas de natureza económica, relativamente às empresas construtoras.

“109” em situação de ruptura

Julgamos fazer mais falta a metade de Espinho para norte do que para sul. E isto porque a “109” para o Porto se apresenta em estado de degradação, considerado inclusivamente de alto risco.

Tanto para os automobilistas como para os peões, particularmente para estes, circular nessa estrada é um autêntico suicídio.

É fácil a dedução: a Junta Autónoma de Estradas deixou de fazer obras na “109” por causa da variante. Para quê gastar dinheiro em “remendos”, sempre precários, se a variante está a chegar?

O problema é que se começou cedo demais a pôr de lado a velha estrada. O piso está uma lástima. A vegetação e a lama existentes nas

mos que ela possa aguentar por muito mais tempo o “peso” de um trânsito cada vez mais intenso.

Uma vergonha para quem nos visita. Falta aos autarcas espinhenses influência para trazerem até nós os governantes do sector e mostrarem os caminhos por onde se entra e sai da cidade. Aliás, aos espinhenses e aos gaienses, já que Granja e Miramar pertencem ao concelho vizinho e é aí que a “109” se apresenta em estado calamitoso. É inacreditável que se tenha deixado chegar a estrada a esse ponto. A situação é de verdadeira ruptura.

Na variante a “100 à hora”

Fomos experimentar a variante de Espinho para Maceda, mas sem termos chegado a essa localidade do con-



duas faixas, separadas por uma divisória em cimento - um sistema que passou a ser utilizado em algumas auto-estradas, em substituição das divisórias metálicas.

Os acessos estão bastante

ficar. Local de armazenagem de areias, próximo da sede social do Centro Luso-Venezolano, levou alguém a pensar que se tratava das obras do nó. Adiantava-se, inclusive, que a Brisa o havia confirmado. Houvera equívoco. De resto, as obras do futuro nó não são da responsabilidade daquela entidade, mas da Junta Autónoma de Estradas. Isso mesmo foi dito pela Brisa ao nosso jornal.

Para norte, como já dissemos, é de marcar passo. Algumas centenas de metros adiante de Espinho, em Anta, existe uma barreira de cimento que impede a circulação.

Havíamos concluído a nossa tarefa de ver em que

ponto se encontram as obras da variante, quando surgiu um carro, cujo condutor duzimos ser fiscal das obras.

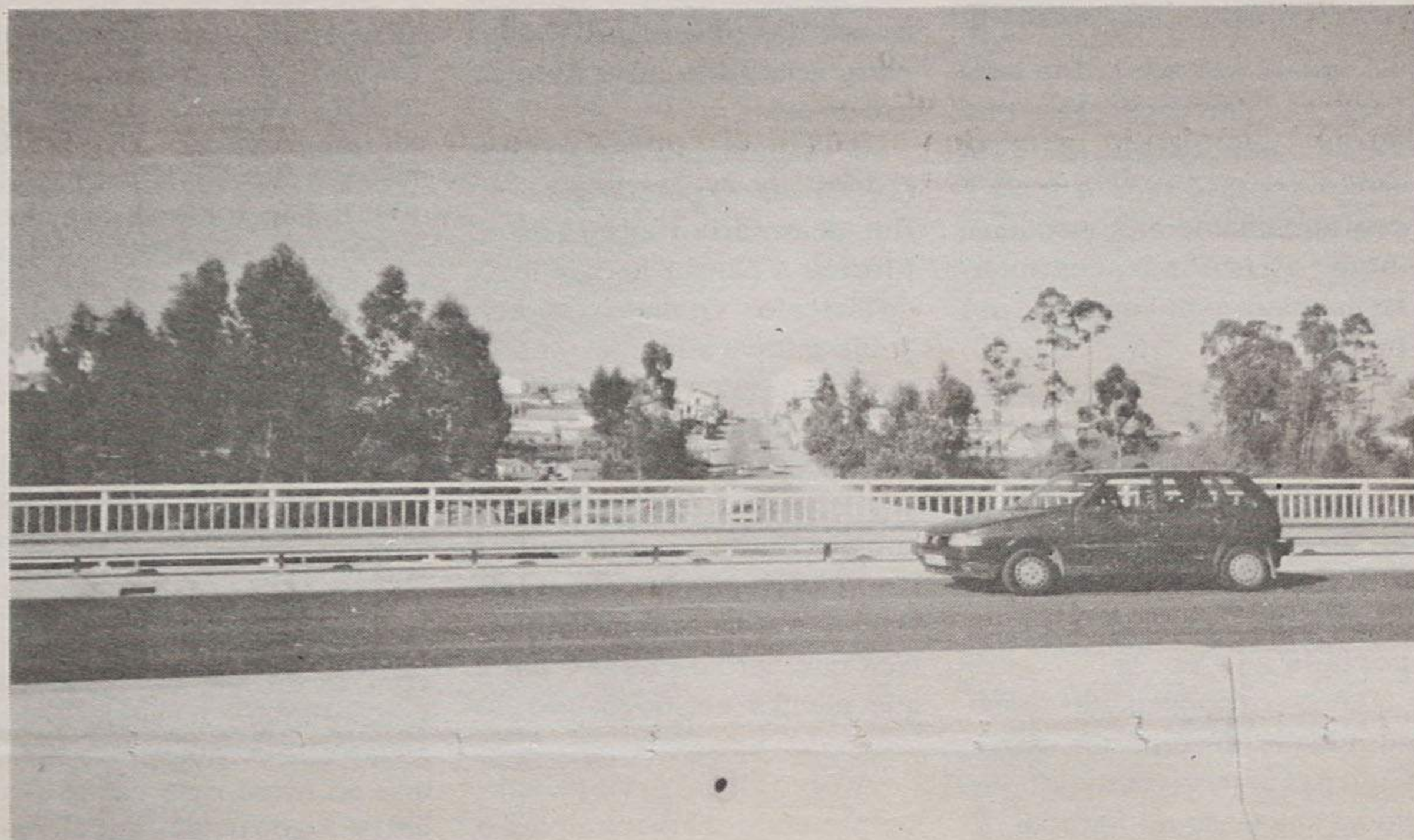
-É de algum jornal? - perguntou-nos muito delicadamente.

Respondemos que sim. Aproveitamos a deixa e solicitamos-lhe que nos desse alguns pormenores relacionados com a variante.

- Desculpe mas eu não posso fazer isto agora.

- Mas o senhor pertence à empresa construtora ou à Junta Autónoma de Estradas? Queríamos saber.

- Já lhe disse que não posso fazer isto agora. Não havia nada a fazer



bermas, tornam difícil e perigosa a vida dos transeuntes. Não deve haver no país outra EN como a “109”, entre Espinho e Miramar. Não cre-

celho de Ovar. Pode-se andar a “100 à hora”. O (bom) piso é convidativo. Numa boa dezena de quilómetros já se pode circular avontade pelas

adiantados, mas não concluídos. Quanto ao nó que vai ligar Espinho à auto-estrada, não se sabe ainda onde irá



PLANIFICA
REMODELA
E DECORA
O SEU ESPAÇO
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIAS

BIPAL

Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731

Casa Fernandes

Acerto de Chaves c/ Máquina Electrónica

GRANDE SORTIDO

Cutelarias Profissionais Domésticas
Louças • Ménage • Brinquedos

Rua 23, N.º 199 - 4500 ESPINHO - Telefone, 72 06 40

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

**FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA**

**VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.**

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1987

Apesar de marginalizada...

Academia de Música Santa Cecília impõe-se aos olhos (e aos ouvidos) de todos

Esquecida por uns, ignorada por outros, a Academia de Música Santa Cecília lá vai, quase sem se dar por ela, cumprindo a missão a que se propôs desde o início.

Já lá vão oito anos desde que o professor José Maria decidiu abandonar a Academia de Espinho, escola onde leccionava, e abraçar aquele que veio a concretizar-se como o mais audacioso e problemático projecto em que se envolveu. Com efeito, a fundação da Academia de Música Santa Cecília veio proporcionar aos espinhenses, em geral, uma maior escolha no ramo do ensino artístico contribuindo para a sua necessária evolução.

Na entrevista que nos concedeu, o director da escola, professor José Maria, congratulou-se com o desenvolvimento da Academia desde a data da sua fundação. O apoio dos Bombeiros Voluntários de Espinho, consubstanciado na cedência gratuita das instalações, não escapou ao nosso entrevistado que, com um pouco de mágoa à mistura, nos revelou o seu inconformismo face à marginalização que a Câmara Municipal de

lhora forma possível. Para poupar despesas em pessoal, esta Academia emprega os meus filhos que, como é lógico, não auferem qualquer vencimento.

- Para dificultar ainda mais a vossa missão, não têm recebido muito apoio...

- Ainda não recebemos nenhum tipo de apoio das entidades oficiais. Entristece-me muito verificar nos jornais que os subsídios atribuídos contemplam quase sempre as mesmas

contram em fase de estudo. Pelos vistos, ainda não tiveram tempo suficiente para se dedicarem ao estudo...

- No seu entender, o papel de formação desta academia tem sido reconhecido?

- De forma nenhuma. No entanto, o nosso trabalho tem sido apreciado por todas as pessoas que assistem aos nossos espectáculos, o que por si só significa uma grande vitória para nós. A Academia de Música Santa Cecília possui ainda a Orquestra Ligeira de Espinho, composta por alunos que pertencem a várias bandas de música.

- Acha que o concerto da Academia no próximo dia 19, no Casino Solverde, é a prova de que o vosso trabalho, afinal de contas, é apreciado?

- É com muito gosto que vamos actuar no jantar organizado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho. Eles têm-nos apoiado incessantemente desde a primeira hora, cedendo-nos gratuitamente as suas instalações

para realizarmos os nossos ensaios. Se neste momento a Academia Santa Cecília possui um orfeão, uma orquestra ligeira e um grupo coral infantil deve-o, em grande parte, aos Bombeiros Voluntários de Espinho. Jamais poderemos retribuir semelhante dádiva.

A ausência de divulgação da Academia em Espinho

- Qual o relacionamento que existe entre a Academia Santa Cecília e as restantes escolas de música da cidade?

- Aos olhos da maioria das pessoas, esta escola é uma concorrente da Academia de Música, tanto mais que eu próprio já leccionei naquele estabelecimento. Porém, julgo que não existe qualquer tipo de rivalidade. Entendo que a cidade de Espinho é mais do que suficiente para albergar várias escolas de música, tal como sucede neste momento. Jamais tentei "puxar" alunos de outras escolas para a Academia Santa Cecília.

- Os concertos que vocês realizaram em Espanha surpreenderam muita gente...

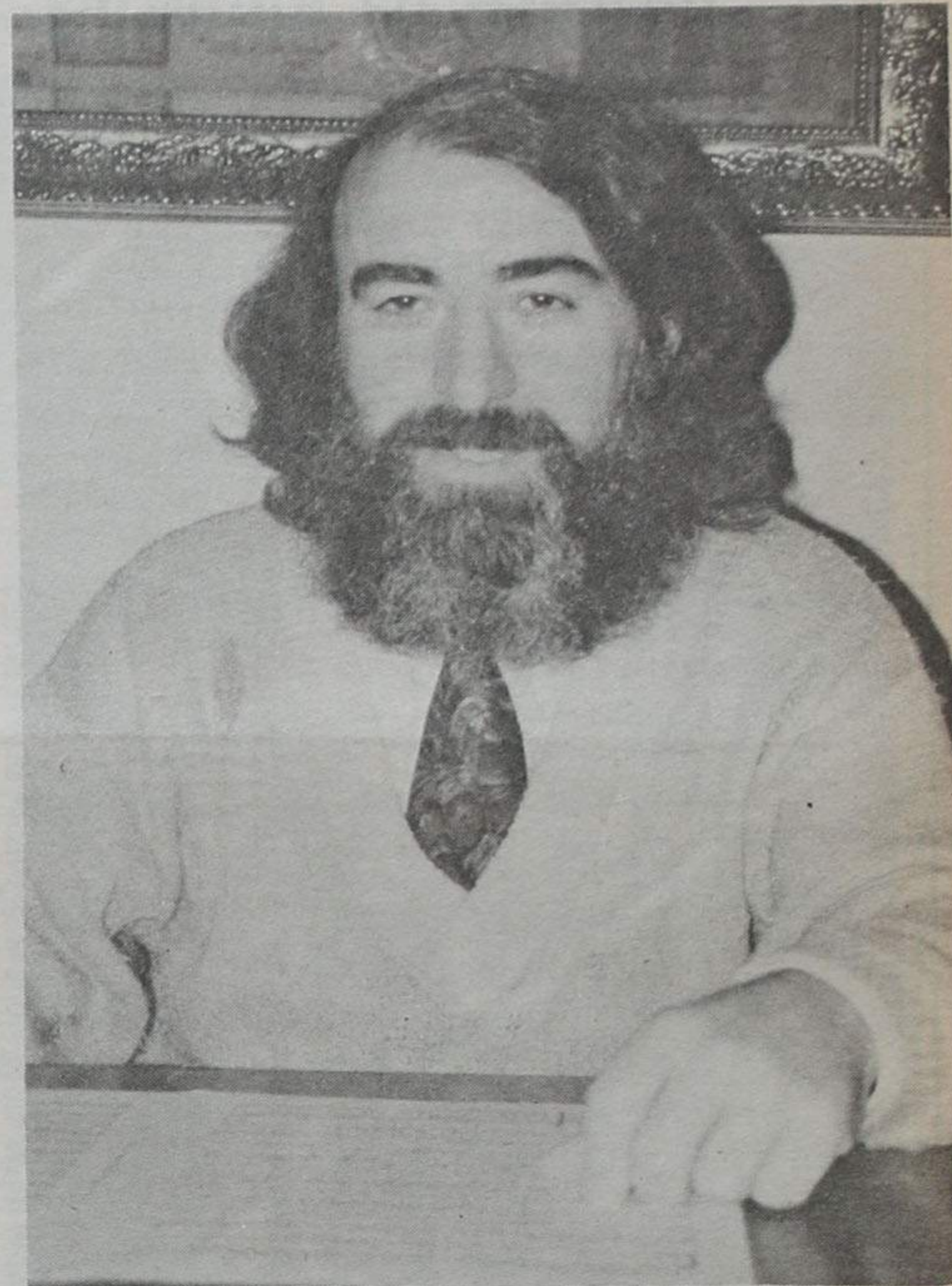
- Sim, sem dúvida. Contudo, a receptividade tem sido óptima em todas as localidades em que actuamos. Há uns tempos atrás tivemos um concerto em Chaves, na Escola Profissional de Indústria Hoteleira e, por mero acaso, encontravam-se entre a assistência muitas pessoas vindas de Espinho. Quando tiveram conhecimento de que a Academia que tinha acabado de actuar era de Espinho, ficaram todos de boca aberta! Estavam longe de imaginar que, na nossa terra, havia quem tocasse música daquela forma, propagando o nome de Espinho. Escusado será dizer que o nome da nossa Academia não está suficientemente divulgado na nossa própria terra.

- Têm recebido bastantes convites para actuar?

- Devido ao facto de actuarmos quase sempre graciosamente, tem-se caído no hábito de, por tudo e por nada, pedir os serviços da nossa Academia para estar presente em todo o tipo de actuações. É bom que se diga que os músicos que constituem a Orquestra

Ligeira de Espinho dão, constantemente, o "corpo ao manifesto" e não são devidamente recompensados pelos esforços que dispendem. Actuar a vida toda à base da carolice é muito custoso. A nossa orquestra constitui um investimento muito grande e precisa de ter certas contrapartidas que permitam

estrutura igual à nossa! Sem contarmos, é lógico, com a Orquestra Ligeira do Exército, que funciona em moldes muito superiores aos nossos. Todo o equipamento envolve uma verba muito aproximada dos dez mil contos. Convenhamos que, para uma escola como a nossa que vive fundamentalmente à custa da caroli-



a sua sobrevivência.

- Acha que o trabalho desenvolvido pela Orquestra Ligeira de Espinho tem começado a dar os frutos?

- Neste momento, não existe, no país inteiro, uma orquestra ligeira com uma

ce, é muito dinheiro.

- Como conhecedor de música, qual é, na sua opinião, o maior mérito da orquestra da Academia?

- A maior vantagem da

Cont. na pag. seg.



Espinho votou a Academia de Música Santa Cecília. Porém, ainda acredita num volte-face...

- Tem sido difícil manter a Academia de Música Santa Cecília em pleno funcionamento?

- O ensino artístico não é nada fácil. A verba que os alunos pagam, apesar de ser elevada, é manifestamente insuficiente para cobrir as despesas que uma escola tem que pagar. Na Academia de Música Santa Cecília vimos tentando gerir os recursos que temos da me-

instituições. As restantes são votadas ao abandono, têm que sobreviver sozinhas. No meu caso pessoal, posso dizer que eu e a minha família temos passado grandes privações para que esta obra continue de pé.

- Têm solicitado à Câmara a atribuição de subsídios?

- Sim, embora por vezes tenha a sensação de que estamos a pregar no deserto. A resposta que temos obtido da Câmara, nos últimos quatro anos, relativamente à atribuição de subsídios é a de que os mesmos se en-

para realizarmos os nossos ensaios. Se neste momento a Academia Santa Cecília possui um orfeão, uma orquestra ligeira e um grupo coral infantil deve-o, em grande parte, aos Bombeiros Voluntários de Espinho. Jamais poderemos retribuir semelhante dádiva.

- Sem o apoio dos Bombeiros Voluntários de Espinho tudo seria mais difícil...

- Praticamente não existiríamos, visto que não seria possível levar o nosso trabalho por diante. Os BVE têm sido a única insti-

SALVÉ 19/03/94

Tania Figueiredo

(Residente na Suíça)

Seus avós, tia e primos, na passagem do seu 11º aniversário vêm por este meio desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



PREDILEI - Mediação Imobiliária, Lda.

Bolhão - FIÀES - 4534 LOUROSA
Telefs. 7646613-7648505-7646014-7451087 - Fax 7646284 - Telex 22563 P

TRESPASSA-SE BAR
NO CENTRO DE ESPINHO
BOM MOVIMENTO
CONTACTE-NOS

A entrevista com o director da Academia de Santa Cecília

Cont. da pag. ant.

orquestra é o estilo suave que imprime às suas actuações, não saturando os espectadores. Por isso, pode actuar durante quatro ou cinco horas, quase sem se dar por isso.

A "Santa Cecília" e as outras escolas

- O impacto da Academia Santa Cecília tem surtido o efeito desejado no panorama

musical espinhense?

- Apesar das dificuldades do ensino artístico em Portugal, a acção desta escola no ramo de ensino correspondeu plenamente às expectativas. Existem, no entanto, muitos entraves à verdadeira explosão da educação musical. Por exemplo, o preço continua a ser um óbice. Nem todos os encarregados de educação estão dispostos a desembolsar seis contos por mês fora o material didác-

tico, numa altura em que a vida não se apresenta nada fácil para todos.

Pessoalmente, custa-me ver certas crianças deixarem o curso de música a meio, contra a sua vontade.

- O que é que tem mudado em Espinho nos últimos anos no capítulo da música?

- Temos evoluído em todos os aspectos. Tanto a Academia de Música de Espinho como a Escola Profissional têm desenvolvido um trabalho deveras positivo. A nossa cidade tem potencialidades para mostrar obra, não apenas nesta região mas um pouco

por todo o país. Temos ainda um longo caminho para percorrer.

- Qual o tipo de ensino ministrado aos alunos que frequentam a Academia?

- O programa da Academia Santa Cecília é orientado segundo directrizes do Conservatório e do próprio Ministério. O ensino está nitidamente vocacionado para o estilo clássico. A Orquestra Ligeira de Espinho segue um programa diverso.

- Qual a duração do curso de música desta Academia?

- Os pais dos alunos costumam fazer-me amiúde essa pergunta, mas é bas-

tante subjectivo falar a esse respeito. A duração do curso irá depender bastante do próprio aluno, do seu grau de aplicação e força de vontade. Oficialmente, o curso básico é de cinco anos e o clássico é de oito. É possível acabar o curso em apenas quatro ou cinco anos, mas, por outro lado, há quem ainda a vida toda e não o consegue completar.

- Quais os instrumentos leccionados?

- Estamos envolvidos na aprendizagem de piano, violino, flauta transversal, acordeão. Temos cursos que estão ainda no seu início

como saxofone ou diversos instrumentos de sopro.

- O ensino de música nesta escola está preferencialmente dirigido a uma faixa etária mais jovem ou, pelo contrário, dirige-se à população em geral?

- As estatísticas indicam que a melhor idade para se iniciar na música será à volta dos quatro anos. É um facto que a maior parte dos nossos alunos são jovens, mas aceitamos todas as inscrições independentemente da idade. Aliás, temos vários alunos com mais de sessenta anos.

Sérgio Almeida

Grupo de alunos espinhenses nas "Jornadas da Euroscola"

Uma "equipa" de alunos da Escola Profissional de Espinho foi apurada para representar Portugal nas "Jornadas da Euroscola" que terão lugar durante o próximo mês de Junho, em Estrasburgo.

Foi no passado dia 26 de Fevereiro, que decorreram



em Vila Nova de Ourém, as provas de selecção das equipas representantes das escolas profissionais portuguesas no programa Euroscola.

Esta iniciativa do Parlamento Europeu, teve a participação de dezenas de equipas de escolas profissionais de todo o país. As provas de selecção contaram com a componente cultural que envolvia temas como a União Europeia, História e Geografia de Portugal e Matemática, e de uma série de provas físicas (corrida, bicicleta, basquetebol). Umhas e outras, deveras exigentes, puseram à prova capacidades e saberes necessariamente elevados pois que os seleccionados terão de competir em Estrasburgo com estudantes de outros 11 Estados-membros da União Europeia.

Presentes Originais

Quer oferecer uma prenda diferente e personalizada a uma amiga, à sua mãe ou namorada? E tu afilhado, sabes o que vais oferecer à tua madrinha? Para todas as ocasiões... O presente ideal.

Telef. 731 27 25

Aos 83 anos

Orfeão de Espinho resolve "adiantar" o passo

Não obstante tratar-se de uma mais antiga colectividade recreativo-cultural de Espinho, por onde passaram ao longo das quase oito décadas e meia, sem exagero, todas as individualidades de maior prestígio da terra, o Orfeão de Espinho jamais passou de uma modestíssima agremiação, com alguns altos e muitos baixos, já que ao longo de todo esse percurso nem um tecto próprio conseguiu, dispersando-se a maior parte do património pelas casas de directores, onde a vulnerabilidade do desaparecimento de valores históricos sempre foi uma preocupação difícil de evitar.

Entretanto, por aquilo que "Defesa de Espinho" conseguiu averiguar, parece ter chegado a "Hora H" e o actual elenco directivo está decididamente empenhado numa meta, à qual a Câmara adiciona o seu interesse em prestar a melhor colaboração e que visam a obtenção de um direito de superfície para construir a sede social, que eventualmente, até poderá contemplar duas agremiações: Orfeão e Banda de Música, ambas "asiladas" sob os "escambros" das degradadas escolas primárias da rua 23, por especial obséquio da sua proprietária, a Junta de Freguesia de Espinho.

Por outro lado, enquanto de-

correm as demarches com a Câmara Municipal, o Orfeão está empenhado na internacionalização das suas componentes artísticas. Para além da capital da província galega, onde obteve sucesso notável e promessa de voltar no próximo Verão, a digressão estende-se agora pelo Luxemburgo e França, já em Junho. Por seu turno, numa segunda fase, procuram-se datas para satisfazer, num futuro breve, as cidades alemãs de Stuttgart e Kaiserslautern.

Oxalá que Espinho possa ver o seu Orfeão definitivamente instalado numa sede própria. Seria, efectivamente, uma grande homenagem

à memória do seu fundador, maestro Fausto Neves, que encheria de alegria os seus descendentes nesta terra vareira. O fundador do "Defesa de Espinho", Benjamim da Costa Dias, foi também um dos grandes directores e carolas do Orfeão ao longo dos anos. A ele ficou a dever-se o célebre "Fado de Espinho" bem como a sua filha, professora Madalena Braga Dias Moreira, que fundou grupo coreográfico que tanto sucesso alcançaram. Como estes espinhenses, centenas de muitos outros deram valiosíssimos contributos, mas todos olvidaram que um tecto próprio seria o trampolim para mais altos voos. Para um trabalho mais sólido.

O Nosso Café

S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

Rua 8 Nº 603 — 4500 ESPINHO
Telefone, 72 05 97

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Nº 1, Artº 375 do Código das Sociedades Comerciais são convocados, por solicitação do Conselho de Administração, os accionistas desta sociedade a reunirem em Assembleia Geral Especial no dia 12 de Abril de 1994, às 19 horas, na sede social, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Deliberar sobre a alteração dos Estatutos da forma de comunicação de convocatória, nos termos do Artº 377, nº 3 e 8 do Código das Sociedades Comerciais. Encontra-se à disposição dos senhores accionistas, na sede social o texto integral da cláusula proposta para aditar aos Estatutos.
- 2) Meia hora para discutir qualquer assunto de interesse para a sociedade.

A participação dos accionistas na Assembleia Geral depende do averbamento das respectivas acções, sendo nominativas, ou, sendo ao portador, do seu depósito na sede social ou em qualquer instituição de crédito, em nome do titular, até dez dias antes da data designada para a reunião da Assembleia Geral.

Sendo o depósito efectuado na instituição de crédito, o depósito deverá ser comprovado, perante a sociedade, até cinco dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

Por falta de quorum a Assembleia Geral não poder funcionar, fica desde já marcada, nos termos do Nº 11º dos Estatutos uma nova Assembleia Geral Especial para o dia 28 de Abril de 1994, às 19 horas e no mesmo local.

Espinho, 08 de Março de 1994

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Alberto Rodrigues Ferreira Camboa

O Nosso Café

S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

Rua 8 Nº 603 — 4500 ESPINHO
Telefone, 72 05 97

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Artº 376 do Código das Sociedades Comerciais são convocados, por solicitação do Conselho de Administração, os accionistas desta sociedade a reunirem em Assembleia Geral Anual no dia 12 de Abril de 1994, às 16 horas, na sede social, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Deliberar sobre Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 1993.
- 2) Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados.
- 3) Deliberar sobre a Apreciação Geral da Administração e Fiscalização da Sociedade, nos termos do Artº 451º do Código das Sociedades Comerciais.
- 4) Meia hora para discutir qualquer assunto de interesse para a sociedade.

A participação dos accionistas na Assembleia Geral depende do averbamento das respectivas acções, sendo nominativas, ou, sendo ao portador, do seu depósito na sede social ou em qualquer instituição de crédito, em nome do titular, até dez dias antes da data designada para a reunião da Assembleia Geral.

Sendo o depósito efectuado na instituição de crédito, o depósito deverá ser comprovado, perante a sociedade, até cinco dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

Por falta de quorum a Assembleia Geral não poder funcionar, fica desde já marcada, nos termos do Nº 11º dos Estatutos uma nova Assembleia Geral Anual para o dia 28 de Abril de 1994, às 16 horas e no mesmo local.

Espinho, 08 de Março de 1994

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Alberto Rodrigues Ferreira Camboa

"A fortaleza do espírito repudia a incúria!"

Nunca como hoje, se desfarçou tanto a conduta neste mundo, ao ouvirem-se por todo o lado prelecções, que saídas da boca, não são sentidas no coração.

A nossa época é quase constituída por seres amolestados, destituídos daquela força que deve existir no nosso espírito, que constituiu o peso das responsabilidades, não enfeitando culpas por tantos e variados acontecimentos que se vão registando na vida, o suficiente, para encaminhar o nosso ser para o precipício do desentendimento.

Desde os políticos aos magnates do tesouro material, existem espaços vazios que ninguém ousa preencher com dignidade e fortaleza de espírito.

Quase que acabaram os homens fortes nas ideias e acções, e o espiritualismo ocupou o lugar do materialismo!

Não pretendo dar conselhos, pois não me assiste esse poder, nem fazer censuras reprováveis, mas não posso deixar de apontar, em

jeito de apreciação, aquilo que me parece não estar dentro da linha da boa lógica. Apenas venho apoiar aqueles que reconhecem que a humanidade, cada vez mais



repleta de maus hábitos, de negligência, não aceita, por incapaz, na sua maior parte, de cortar com tudo que não seja útil!

Quer na vida quotidiana, quer na preparação na jornada do amanhã, de elementos capazes de dignificarem a vinda dos que irão povoar no futuro a passagem efémera da vida, sem retorno... que é o fim de todos nós!

Estamos entrados no

"Ano Mundial da Família" e sendo "Ela" a base da sociedade, não podemos exigir a paz geral quando a não houver nas próprias famílias!

É difícil viver-se em comunidade se não houver compreensibilidade e respeito entre os seus elementos!

O problema existe, quer na sociedade em geral, quer nas agremiações que se comportam num mundo real.

Conta-se que três amigos íntimos projectaram um passeio a Paris, nas suas férias. Saíram do país com programas elaborados antecipadamente sobre as suas despesas e demais pormenores.

Foram e eram muito amigos. Todavia ao regressarem vinham de relações cortadas! E isto tratando-se apenas de um percurso duns breves 15 dias!

Este exemplo demonstra que de facto é difícil viver em comunidade. Têm de haver cedências de parte a parte e demovendo caprichos e pequenos ressentimentos.

Não sendo assim, teremos de dar razão a um humorista que dizia:

A família é um aglomerado de pessoas ligadas pelo sangue e parentesco que passam a vida a descobrirem maneiras de se desentenderem!

E dentro deste aspecto não esqueçamos o aforismo: - A vida é bela, nós é que a tornamos complicada!

Todavia se existir a verdadeira fortaleza do espírito que é a negligência em que nos entregamos por comodismo, e onde a falta de coragem para lutarmos, por um mundo enaltecendo-o com a devida compreensão, onde jamais se ausente do nosso espírito a força oferecida à nobreza dum coração sensível, que sabe amar e perdoar. Engrandecendo a afectividade que a todos nos deve unir, numa força contra o mal, e avivar a benquerença dum bem, que nos ofereça a paz e o amor de verdadeiros irmãos em Cristo.

Maria Helena Vasconcelos

Acção de formação anima comemorações do Dia Mundial do Teatro

Na sequência do trabalho já realizado e com o objectivo de contribuir para a revitalização do teatro no nosso concelho, a Câmara Municipal de Espinho, através do seu pelouro da Cultura, vai promover no próximo dia 27 de Março uma acção de formação subordinada ao tema "A expressão corporal no trabalho de actor".

A iniciativa, orientada por Isabel Barros, docente da Escola de Ballet-Teatro do Porto, irá ter lugar numa das salas do Pavilhão da Associação Académica de Espinho, com o seguinte horário: Manhã - 10.00h/12.30h, tarde - 14.30h/18.00h.

Escola Profissional de Música de Espinho em Santa Maria da Feira

O Museu Municipal de Santa Maria da Feira promove no próximo dia 12, pelas 21.30 horas, um concerto de música clássica, no Salão do Convento de Lóios daquela cidade, que contará com a presença da Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho. Do programa constam obras de Bela Bartók, Luigi Boccerini, Johann S. Bach e Wolfgang Amadeus Mozart.

GRANJA CLÁSSICOS

GC

MÓVEIS E DECORAÇÕES, LDA.
MOBILIÁRIO INGLÊS

RUA 30, N.º 571 * TELEF. 731 22 22 * 4500 ESPINHO

ALUGA-SE

Habitação "térrea", bem localizada, junto à "CERCIESPINHO" Em ANTA

Com 3 quartos, sala cozinha com armários de mogno e banca de 2 pias em inox e marquise supra. Todos os pisos são a mosaico ou tejeleira.

NOTA: Tem um quarto com entrada independente pela rua

Falar na Rua 20, N.º 1271 - R/C Esq.º - Espinho

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

José dos Santos Macedo, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere o artigo 35 dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no edifício social, no lugar e freguesia de anta, no dia 26 do mês corrente, às 14 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Discutir e votar o Relatório, Contas e Balanço, referentes à gerência de 1993 e, respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios, ou, uma hora depois com qualquer número de sócios presentes (número 1 do artigo 37 dos Estatutos).

Anta, 10 de Março de 1994

O Presidente da Assembleia Geral
José dos Santos Macedo

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

Para trabalhar a 8 km a sul de Espinho com Transporte à porta.

Exigimos:

- 1 - Conhecimentos escritos e falados de Inglês.
- 2 - Pessoa dinâmica
- 3 - Mínimo 11º ano
- 4 - Pessoa capaz de se deslocar ao estrangeiro para negócios.
- 5 - Idade máxima - 37 anos

Oferecemos:

- 1 - Ordenado compatível c/ capacidade da pessoa.
- 2 - Boas condições de trabalho.

Resposta a este jornal ao n.º 558

vendedores

SERVIÇOS COMERCIAIS

Produtos de muita aceitação.

Junto de empresas e serviços.

Zonas de Porto, Espinho e Aveiro

Resposta a este jornal ao n.º 685

VENDE-SE T3+1

(130m²) c/ lugar de garagem e arrumos

C/ ou sem recheio

Lareira, aquecimento central em todas as divisões

Caixilharia Dupla

Acabamentos de 1ª qualidade

Contactar telefone 724415 e 7312110



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 25 de Março de 1994, pelas 20,30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e contas respeitante ao exercício de 1993.
- 3º - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 02 de Março de 1994.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Alfredo Virgínio de Barros Pereira

ANÚNCIOS

ADVOGADOS
FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877-Telef: 72 22 10 - 72 08 05 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUERODRIGUES-Rua 19 n.º 274 -1.º Espinho. Telef. 72 64 71.

J. MOREIRA DE SOUSA-ADVOGADO. Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22-4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 72 20 37 - 732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS
ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 com garagem colectiva e arrumos. Em Espinho Rua 62-Telef: (056) 78 11 45.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM - ALÉM DO RIO-Anta. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE EM ESPINHO Na Avenida 8, quarto mobilado, com direito a cozinha e parte de casa. Telef: 72 14 88.

ALUGA-SE BAR UTOPIA-COM habitação, Rua das Águias Praia de Paramos. Telef: 72 50 40.

ALUGA-SE ESPINHO FÉRIAS OU TEMPORARIAMENTE. Ótimo apartamento, totalmente equipado. Telef: 7443251 fins de semana, 7238 08.

ALUGA-SE CASA NO LUGAR DE AROSA VILA DE LOBÃO. Contactar: Álvaro Reis. Telef: 056-915315 ou no estabelecimento da Corga onde se aluga, roupas de noiva e comunhão.

ALUGA-SE LOJA C/ 155m2 - Rua 19 esquina da Rua 30. Telef: 72 06 05.

ALUGA-SE T2 NA RUA 8, com amplas varandas viradas para o mar, fogão de sala, lugar de garagem e mobilado. Informações pelos Telef: 72 77 62 / 731 00 43.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 NOVO. C/ garagem e parabólica em Espinho. Telef: 72 52 17.

ALUGA-SE CASA EM ESPINHO T2+1, com grill. Telef: 72 22 07.

ALUGA-SE CASA DE HABITAÇÃO em Paramos-Espinho, Rua da Estrada n.º 553. Dirigir-se a Alberto Alves de Carvalho. Avenida Central Norte n.º 488 - Paramos. Telef: 72 20 90.

ALUGA-SE T3 NOVO c/ garagem, lareira, telefone, TV a cores, parabólica, c/ mobília e equipamentos. Rua 30 Espinho. Informa Telef: 02-764 07 45 (das 19 às 20 horas).

ALUGA-SET3 c/ garagem e telefone. Rua 35. Telef: 02-314201 e 317336.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2+1 Na Avenida 24, mobilado, c/ telefone e garagem. Telef: 72 85 57.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com esplanada. Caldeiradas e Cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef: 72 00 91 - 4500 Espinho.

COMPRO

GARAGEM PARA 2 CARROS, com casa de banho. De preferência acima da Av.º. 24. Telef: 039-814155 (Coimbra).

DÁ-SE

CÃO PASTOR ALEMÃO, puro, a quem o estimar. Telefone, 731 27 25.

EMPREGOS

OFERECE-SE SENHORA DE 40 ANOS, para tomar conta de pessoa idosa ou acamada. Telef: 72 37 74 (a partir das 21 horas).

COSTUREIRA C/ PRÁTICA, aceita obra cortada para confeccionar em casa ou aceita trabalho em fabrica de confecção, de preferência em Espinho. Telef: 056-781875 (a partir das 18 horas).

PÁTIO D' AVÓ-SNACK BAR-Precisa empregado. Idade a partir dos 16 anos. Contactar: Rua 19 n.º 477-Espinho.

PASSA-SE

CAFÉ EM ESPINHO, aluguer 66c. Trata o próprio. Telef: 731 06 59.

SERVICOS

SE PENSA EM CONSTRUIR OU REFORMAR a sua casa, precisa de um picheleiro ou trolha. Telefone para o n.º 731 09 25 depois das 19 horas.

VENDAS

VENDE-SE APARTAMENTO NO ALGARVE, mobilado, Praia da Rocha. Telef: 731 24 00.

HOTELARIA/GESTÃO-A gestão certa do seu negócio: - P.O.S., registadoras, balanças elect. e automáticas, calculadoras, etc. Carimbos p/ registadoras. Assistência e vendas. Telef: 731 11 03 Espinho.

VENDEM-SE 3 LOTES DE TERRENO em Cassufas. Telef: 72 37 10.

VENDE-SE CÃES C/ mês e meio "Setter Irlandês". Telef: 72 52 17.

TAPETE DE ARRAIOLOS diversos tamanhos e modelos, preços a partir de 10c/metro. Telef: 72 39 55 ESPINHO.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 USADO. Em Espinho. Sem garagem. Telef: 72 10 24.

VENDE-SE T1+1 RECUADO C/ garagem colectiva. Rua 62 n.º 130-4.º Esq. Espinho. Contactat Telef: 731 03 03 / 72 36 05.

VENDE-SE MORADIA EM PARAMOS EM CONSTRUÇÃO-lote c/ 750m2, t/c +1.º + sótão, garagem e anexos. Bom investimento. Telef: 02-971 38 49 (das 9 às 13 horas).

VENDE-SE LOTE C/ 375M2, C/ projecto aprovado para casa c/ 3 frentes + anexos. Preço 13.500 contos, local Estrada da Idanha a 300m do Café Mirone. Telef: 72 62 71.

VENDE-SE RECHEIO DE CASA (URGENTE). Bom preço. Motivo viagem, contactar o próprio Rua 28 n.º 865 - R/C Esq.º. M. lavar/M. quarto/ Fogão/Frigo./Beliche/Outras coisas mais...

VENDE-SE APARTAMENTO T3 a entrada de Espinho, frente ao Hotel Solverde, 3 frentes, c/ suite, varanda vista mar, copa, sala c/ lareira e amplo lugar de garagem. Serviço de piscina e restaurante. Condições a combinar. Telef: 72 10 24.

VENDE-SE DUPLEX T5 EM ESPINHO- T2 e T3 em construção na Granja. Telef: 02-971 38 49 (das 9 às 13 horas).

VENDE-SE FORDESCORT 1.4CL. Em bom estado/garantia. Pela melhor oferta. Contactar: 745 47 77.

† Maria Amélia Gomes Oliveira

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Sua filha, genro e netos vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 10, quinta feira, pelas 8 horas e no dia 13, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer a este acto religioso.



† Manuel Fernando Vieira da Rocha

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmãos, cunhada, avós, tios e primos, vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 12, sábado, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer a este acto religioso.



† Lavandaria S. José, Lda.

(Sócia gerente Maria Fernanda Dias Alves)

AGRADECIMENTO

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu pai **Sr. Dolor Alves Pereira** e comunicar que a missa do 7º dia, será celebrada segunda feira, dia 14, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Agradece desde já a todos quantos comparecerem.



A Família

Agência Funerária de: Maria de Lourdes Anta - Espinho - Telef. 72 06 09 e 72 88 55

† Augusto Vinheiras da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

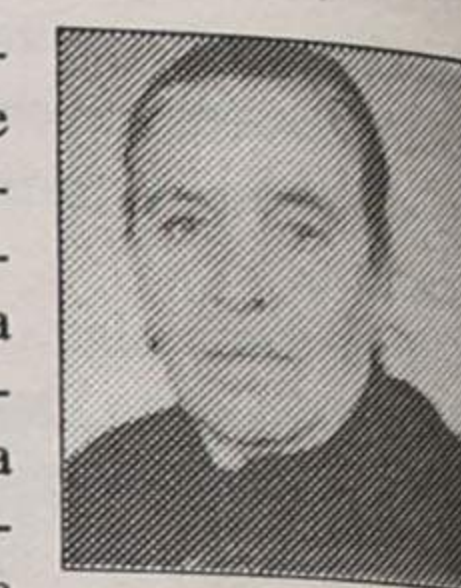
Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, vêm por este meio, muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa de 7º dia será celebrada, sábado, dia 12, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos participarem.



† Maria Pereira Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e demais família, vêm por este meio, muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7º dia, será celebrada domingo, dia 13, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos comparecerem a este acto religioso.



A Família

Agência Funerária de: Maria de Lourdes Anta - Espinho - Telef. 72 06 09 e 72 88 55

† João Brandão Barbosa

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO



Com grande saudade sua esposa e sobrinhos vêm por este meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto no dia 14, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.

† Irmã Maria Fernanda Esteves Reis

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãos, cunhados e demais família, sensibilizados vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta e participaram na missa do 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

- Espinho, 10 de Março de 1994.
- D. Palmira Gomes Esteves
- D. Maria Esteves de Sousa Reis Batista
- Irmã Maria Teresa
- D. Maria do Carmo Esteves Reis Valdez
- D. Maria Emília Esteves Reis
- D. Maria Helena Esteves Reis
- D. Maria Rosa Esteves Reis
- Armando Esteves de Sousa Reis
- Luis Alberto Esteves de Sousa Reis
- Joaquim Esteves de Sousa Reis.

Funerária N.º Sr.º D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Restaurante O Casarão Pichelaria Gaio

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto, **Sr. Alberto Gonçalves da Rocha**, pai dos proprietários do Restaurante "O Casarão" e "Pichelaria Gaio". De igual modo agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7º dia.

A Família

† Manuel Pedro Pinto (Pedro dos Queijos)

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Na passagem do 1º aniversário do falecimento do seu ente querido a família recordando com profunda saudade participar às pessoas de suas relações e amizade que quinta feira, dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e sábado dia 19, pelas 18 horas na Igreja Paroquial de Valverde - Aguiar da Beira, serão celebradas missas em sufrágio de sua alma, pelo que desde já agradece a quantos participarem em tão piedosos actos.

Espinho, 10 de Março de 1994.



Funerária N.º Sr.º D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Amélia Alves de Casto

MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO

Seus filhos, noras, genros e netos, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 17, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta celebração.



Presidente do Oporto Golf Club vai fazer por isso

Silêncio! - porque se vai jogar golfe!!!

Luís Avides Moreira, no mandato anterior, era presidente da Assembleia Geral do Oporto Golf Club e como é tradição no clube centenário, foi um nome que reuniu o consenso de todos os sócios para liderar o executivo até 1995. É um homem que já conhece muitíssimo bem os "cantos à casa" e que, com a equipa que escolheu para trabalhar consigo, vai gerir os destinos do clube, sob uma situação financeira bastante estável, após um notável trabalho do elenco directivo anterior.

No entanto, vários problemas terão de ser solucionados no mais curto espaço de tempo, como o que se prende com uma lixeira que faz parceria com os "greens", o ruído provocado pelos aviões telecomandados do aeromodelismo e a transferência para sul dos nove buracos existentes a norte.

Em jeito de balanço do primeiro ano de mandato, que se completa no final do corrente mês, o dr. Luís Avides Moreira sublinhou que a situação económica do clube é equilibrada. A anterior direcção não nos deixou problemas económico-financeiros graves para resolver. As receitas, em princípio, dão para as despesas. O que se nos deparou foi o clube estar depauperado, em aspectos interiores (casa e sede), que têm vindo a sofrer algumas obras. O campo está razoavelmente bem tratado. Com base num orçamento que já foi feito por nós para o ano 93/94, não foi, nem tem sido difícil gerir o clube dentro das condições que nós próprios estabelecemos.

A expansão do campo, era um dos objectivos do anterior elenco directivo. É também o vosso "cavalo de batalha"?

Tem sido o cavalo de batalha de todas as direcções. Todos os elencos directivos têm pretendido transferir os nove buracos que estão instalados a norte, depois da estrada, mais para sul. Com isto, desafectariamos uma

zona eminentemente social, a do Bairro Piscatório, deixaríamos de ter alguns dos problemas que temos relativos a retaliações por parte de pessoas ali residentes e que por vezes causam estragos ao campo. Por outro lado, estaríamos melhor implantados em direcção a sul, sem termos uma estrada a dividir-nos a meio. Julgo que a Câmara está perfeitamente consciente deste problema e



já houve reuniões no sentido de se fazer uma permuta: nós ficaríamos com os terrenos mais a sul e a edilidade construiria naquele local o seu campo de golfe municipal.

As vossas relações com a Câmara, são boas?

São as melhores.

Quais são os inconvenien-

tes que a população do Bairro Piscatório vê na prática da modalidade naqueles nove buracos?

Quando me referi a retaliações por parte dos residentes não era concretamente à população. O que sucede é que temos de ter um guarda naquela zona; por outro lado, já por várias vezes encontramos rapazes novos a drogarem-se, junto ao muro e atrás dos arbustos, em zonas pouco visíveis. Eu próprio já vi cenas dessas, que são confrangedoras para quem vem aqui para se distrair e praticar desporto. Fora esse aspecto pontual, que não é muito frequente, e um problema ou outro com um funcionário que tenha rescindido o seu contrato de prestação de serviços, temos tido estragos causados nos três "greens" que estão mais chegados à zona do Bairro Piscatório. Presumimos que

sejam causados por essas pessoas e uma ou outra vez por maldade. Já têm cortado a relva dos "greens"; já têm feito buracos... Para além de ficar caro, é muito difícil recompôr o campo. Temo-nos dado sempre muito bem com as pessoas residentes no bairro, salvo esses as-



pectos pontuais.

A carreira de tiro e a lixeira deveriam deixar a zona do golfe

A carreira de tiro continua a

cidade do Porto. Como isto custa muitos milhares de contos, tem andado num impasse, mas estou certo que até ao ano 2000, vão tirar daqui a carreira de tiro.

Uma das vossas grandes "guerras", tem sido a lixeira que é vossa vizinha...

É uma pena termos aqui ao lado todo este lixo. O acesso a mais uma praia está agora ocupado por uma lixeira! A nós traz-nos grandes transtornos, especialmente quando está vento. Todos os papéis e sacos de plástico ali depositados, são arrastados para dentro do campo pelo vento. Isso dá um aspecto deplorável daquilo que deve ser um campo de golfe. Ao fim de semana, uma das recomendações da direcção aos funcionários é para fazerem a limpeza antes do campo abrir. Há tanto papel e sacos de plástico espalhados, que é confrangedor ver uma zona verde, de lazer desportivo e de regalo para os olhos como esta, estar completamente conspurcada! É lamentável e não se compreende como se faz uma lixeira tão perto de uma cidade!

Esta lixeira é da responsabilidade da Câmara?! São veículos da edilidade que vêm aqui colocar o lixo?

Penso que sim. Nunca os vi, mas presumo que as pessoas não trazem o lixo de Espinho para aqui! Este é um dos assuntos que vamos expor ao presidente e vereação da edilidade, numa reunião que vamos ter esta semana.

Já tem havido comentários por parte de estrangeiros?

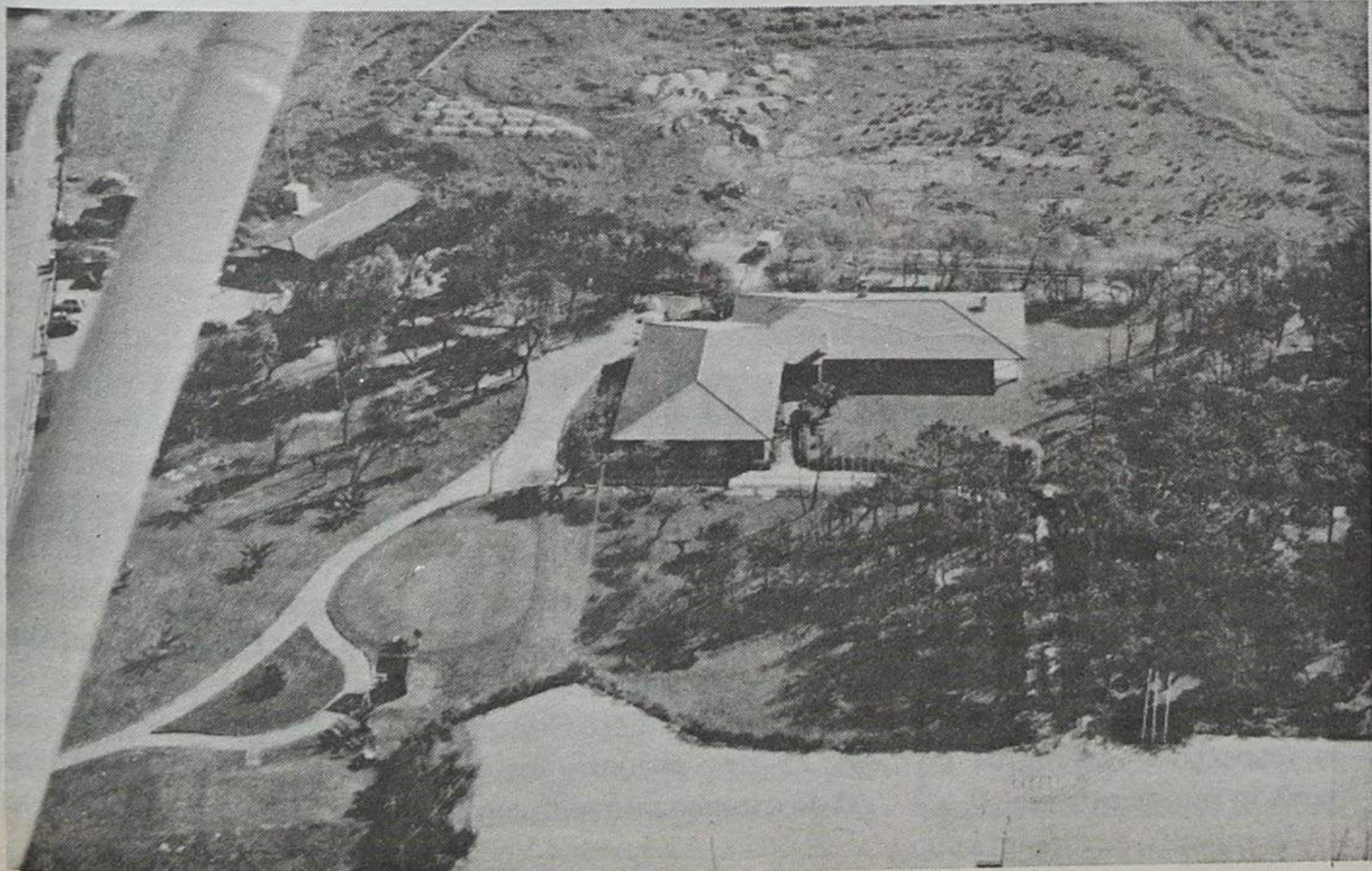
Sim... E muitos! Têm-nos dito que parece impossível que estando o clube relativamente bem tratado e cuidado, tenha a seu lado um panorama tão deplorável.

Óptimas relações com os vizinhos e eternamente gratos à "Engenharia"

Como são as relações com os vizinhos: Regimento de Engenharia de Espinho (REE) e Aero Clube da Costa Verde?

São as melhores. Todos os anos fazemos um jantar com o Regimento de Engenharia de Espinho e convidamos seu comando. Dentro da área das obras do nosso campo, dependemos muito do REE, das suas máquinas para remoção de terras, abertura de valas, etc.. Se não fosse esta instituição militar, não tínhamos o campo que temos hoje, porque não havia dinheiro para alugar essas máquinas. A "Engenharia" é uma peça fundamental para a sobrevivência do nosso clube. Todos os comandantes que têm passado por aqui foram do mais prestável que há. Como forma de agradecimento, distinguimos o Regimento de Engenharia de Espinho com o diploma de sócio honorário do clube. Devemo-lhe muito e não podemos traduzir por palavras o quanto lhe estamos gratos. É inestimável o contributo que nos prestam. Com o Aero Clube, temos também as melhores relações. Dentro de muito pouco tempo vamos ter uma reunião com a direcção recentemente empossada no sentido de ver se será possível acabar com a poluição sonora provocada pelos pequenos aviões do aeromodelismo, aqueles que são telecomandados. Os asadelta e os outros aviões, que andam a uma maior altitude não nos incomodam. Os aviões do aeromodelismo fazem um zumbido fortíssimo que dá cabo dos nervos dos jogadores.

Quais são os objectivos desportivos do Oporto Golf Clube?



DESPORTO

A entrevista com o presidente do OGC

Os objectivos desportivos podem-se sintetizar em três aspectos: primeiro, proporcionar aos sócios um campo com uma qualidade razoável, em contrapartida à cotização que é um bocadi-

nho cara e oferecendo-lhes alguns torneios de incentivo à prática da modalidade. Segundo, temos uma escola de treinos a funcionar anualmente no clube, com dois professores e cerca de 20 miudos com um nível de golfe muito

bom dentro de um parâmetro nacional e pretendemos dar-lhe continuidade porque eles que mais tarde serão os sóci-

do desporto. Um outro aspecto, será a realização de um ou mais torneios de grande projecção. No ano do cen-

prevista a realização do Campeonato Europeu de Séniores (mini-amateur), que envolverá jogadores com

golfe e será um grande meio de publicidade a este desporto.

Como tem sido a participação dos vossos campeões nos torneios que se têm realizado?

A participação deles tem sido muito positiva. Temos conseguido alguns títulos nacionais; temos ganho alguns torneios organizados pela Federação Portuguesa de Golfe. Todo o trabalho que tem sido feito ao longo de sete ou oito anos a esta parte está agora a produzir os seus frutos. O golfe é uma modalidade que evolui muito lentamente, com muito esforço e é preciso ter muita persistência. A maior parte dos jogadores só jogam ao fim de semana e foi (e é) preciso ter muita força de vontade para atingir o nível que eles alcançaram. Neste momento já temos muitos miúdos seleccionados para a equipa nacional. Estamos plenamente satisfeitos.

Manuel Proença

Ténis

“Torneio de Fim D’Ano” reúne mais de 100 atletas

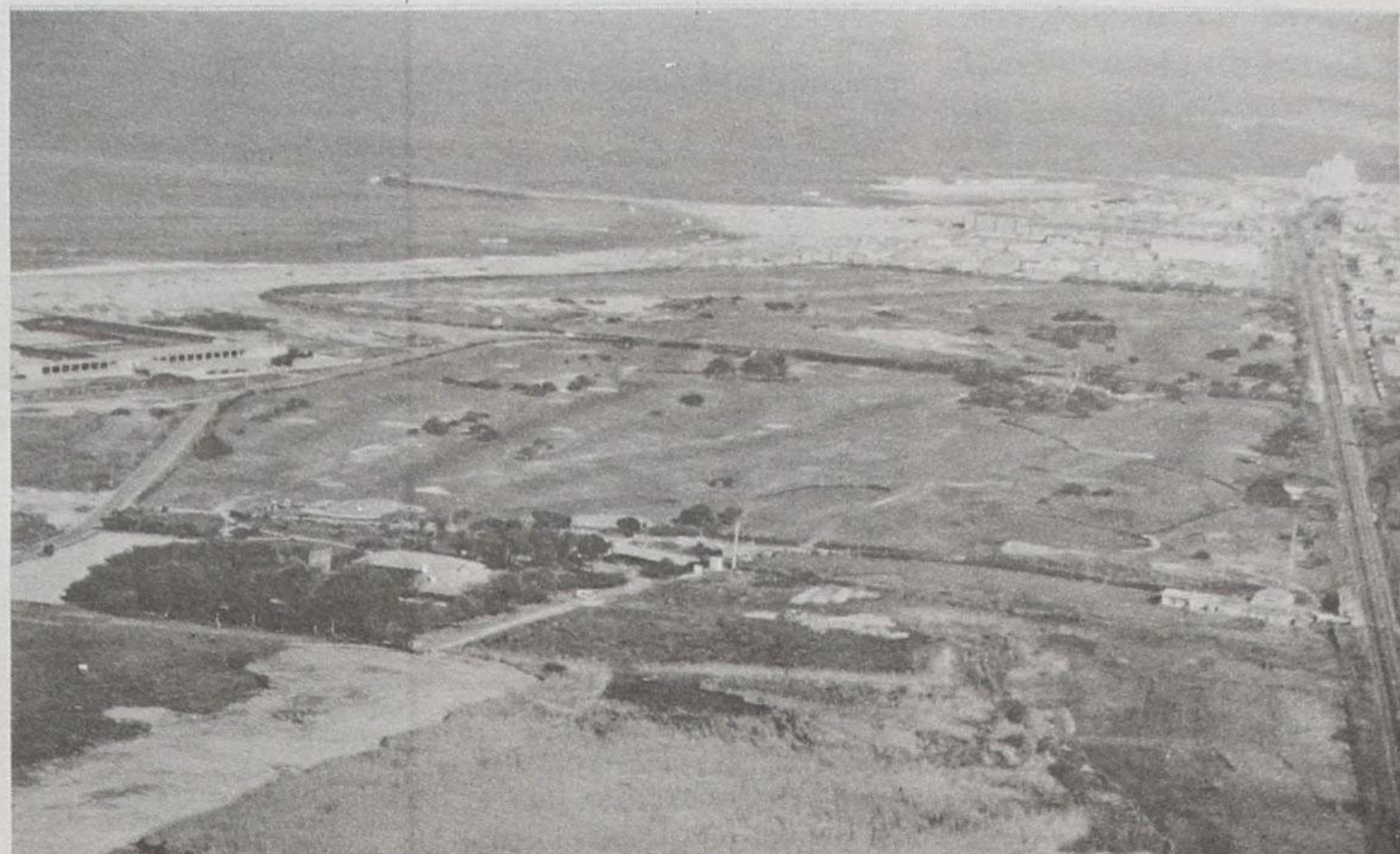
Contando com a participação de mais de uma centena de jogadores, o Clube de Ténis de Espinho (CTE) está a realizar nos “courts” municipais mais uma edição do já habitual Torneio de Fim D’Ano.

No torneio interclubes, os jogadores do CTE, Jorge Ramiro e Duarte Alheida venceram Ovar por 3-0.

Eis os resultados obtidos pelos participantes no Torneio de Fim D’Ano no passado fim de semana:

Sábado - José Paulo-Leonel Manso (6/4 e 6/1); Pedro Leão-Luís Amorim (6/0 e 6/0); Salvador Monteiro-Serafim Sá (6/0 e 6/0); Paulo Bruno-S. Monteiro (6/2 e 6/1).

Domingo - Fernando Edgar-João Portugal (6/4 e 6/4); Fernando Lacerda-André Lancha (6/1 e 6/0); Manuel José Azevedo-Anselmo Lancha (6/3 e 6/2); Serafim Tavares-Alfredo Silva (6/3 e 6/2); Alberto Tavares-Luís Mendes (6/0 e 6/1); Leonardo Tavares-José Nogueira (7/6 e 6/3); Manuel Leão-Francisco Santos (6/1 e 6/1); João Couto-Manuel Moreira (6/3 e 6/0); Carlos Machado-Luís Amorim (6/3 e 6/0); Pedro Leão-Francisco Silva (6/0 e 6/0); António Leitão-Carlos Santos (6/1 e 6/0); Carlos Machado-Vasco Sá (6/1 e 6/0).



os, praticantes e que exercerão cargos na direcção. Por isso, pretendemos deste modo assegurar o futuro do clube e fomentar a prática

tenário houve uma série de realizações memoráveis e torneios que trouxeram jogadores estrangeiros de grande categoria. Temos

idades compreendidas entre os 45 e os 65 anos e que está previsto para o próximo mês de Setembro. Penso que vem gente que pratica muito bom

Agenda desportiva

Andebol

Iniciados femininos - Manuel Laranjeira-Santa Joana, sábado, dia 12 às 17 horas no pavilhão Municipal de Ermesinde.

Juvenis masculinos - Sporting de Espinho-Vigorosa, domingo, dia 13 às 9h30 no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Esperanças femininos - Vigorosa-Sporting de Espinho, quarta-feira, dia 16 às 20h45 no pavilhão do Estrela e Vigorosa Sport, no Porto.

Basquetebol

Sindicato dos Seguros-Casa do Povo de Espinho, sábado, dia 12 às 11 horas no pavilhão do Futebol Clube de Gaia.

Futebol

Juvenis - Sanguedo-Sporting de Espinho, domingo, dia 13 às 10h30 no Parque de Jogos de Sanguedo; Sporting de Esmojães-Lusitânia de Lourosa, domingo, dia 13 às 10h30 no Campo Municipal de Cassufas.

Juniões B - Académico de Viseu-Sporting Clube de Espinho, domingo, dia 13 às 11 horas, em Viseu.

Juniões A - Boavista-Sporting de Espinho, domingo, dia 13 às 11 horas no campo de treinos do Estádio do Bessa.

Séniores - Portimonense-Sporting de Espinho, domin-

go, dia 13 às 16 horas em Portimão.

Hóquei em campo

Juniões - Viso-Académica de Espinho, domingo, dia 13, às 9h30 no campo do Viso.

Hóquei em patins

Iniciados - Desportivo da Ordem-Académica de Espinho, domingo, dia 13 às 10 horas no pavilhão do Desportivo da Ordem.

Juvenis - Académica de Espinho-Juventude Pacense, sábado, dia 12 às 15 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

Feminino - Santa Cruz-Académica de Espinho, domingo, dia 13 às 16 horas no pavilhão de Vila Lia.

Séniores masculinos - Académica de Espinho-Valadares, sábado, dia 12 às 21 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

Hóquei de sala

Infantis - Académica de Espinho-Tripeira, domingo, dia 13 às 10 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

Iniciados - Académica de Espinho-Canelas, domingo, dia 13 às 11 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

Voleibol

Iniciados femininos - Sporting de Espinho-Boavista, sábado, dia 12 às 16 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Iniciados masculinos - Sporting de Matosinhos-Sporting de Espinho, domingo, dia 13 às 9 horas no pavilhão Mu-

nicipal de Matosinhos; Ala Gondomar-Académica de Espinho, sábado, dia 12 às 15 horas no pavilhão de Gondomar; Académica de Espinho (A)-Santo Tirso, domingo, dia 13 às 11 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

Juvenis femininos - AAA Esmoriz-Sporting de Espinho, domingo, dia 13 às 9 horas no pavilhão da Escola Preparatória de Esmoriz.

Juvenis masculinos - Sporting de Espinho-Esmoriz Ginásio, domingo, dia 13 às 11 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho; S. Mamede-Académica de Espinho, domingo, dia 13 às 16 horas no pavilhão da Associação Académica de S. Mamede.

Juniões masculinos - Aliança-Sporting de Espinho, sábado, dia 12 às 15 horas no pavilhão da Escola Preparatória de Ovar; Sporting de Espinho (A)-Castelo da Maia, sábado, dia 12 às 21h30 no pavilhão do Sporting Clube de Espinho; Académica de Espinho-Colégio dos Carvalhos, sábado, dia 12 às 18 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

Séniores femininos - Sporting de Espinho-Técnico, sábado, dia 12 às 18 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho; Sporting de Espinho-Técnico, domingo, dia 13 às 16 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Séniores masculinos - Castelo da Maia-Académica de Espinho, sábado, dia 12 às 19h30 no pavilhão do Castelo da Maia.

Futebol popular

Taça Cidade de Espinho “recheada” de golos

No passado fim de semana realizaram-se os oitavos-de-final da Taça Cidade de Espinho, em futebol popular e o encontro Guetim-J. Outeiros (2-2) a contar para a 12ª jornada do campeonato.

Na “Taça”, apenas foi necessário recorrer à marcação de grandes penalidades no jogo Ronda-J. Estrada,

Eis os restantes resultados:
AD Esmojães-DP Anta 1-0
Novasemente-Leões 1-2
Canários-Rio Largo 1-2
Ag. Anta-Cruzeiro 2-0
Magos-J. Outeiros 3-1
GD Outeiros-Ag. Paramos.. 0-2
Ronda-J. Estrada 4-2
D. Regresso-E. Vermelhas .. 5-2

Andebol

Manuel Laranjeira (iniciadas) com o “pé direito” no regional

Todas as equipas de andebol feminino da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, excepto as infantis, venceram os respectivos encontros do passado fim de semana.

As infantis, perderam com

o Santa Joana, a melhor de todas as equipas participantes neste escalão, por 13-20. As iniciadas venceram o Crestuma por 21-1 no encontro inaugural do campeonato regional da 1ª divisão. As juvenis vence-

ram o Estrela e Vigorosa Sport por 12-11, num encontro muito bem disputado entre duas equipas que já estão apuradas para as meias-finais, definindo apenas o primeiro e segundo classificados.

Futebol jovem

"Tigres" podem descansar à "sombra da bananeira"

A equipa de futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho que está envolvida no campeonato nacional de juniores B ao vencer o Sandinenses por 4-1, garantiu a segunda posição da tabela classificativa, imediatamente a seguir ao "super" Futebol Clube do Porto. Os espinhenses têm mais quatro pontos que o terceiro classificado, a Académica de Coimbra, que na jornada do passado fim de semana goleou o Drizes por 7-0.

Os juniores A tiveram mais dificuldades com o último classificado, o Estação, e venceram em Cassufas pela margem mínima (2-1). Mesmo assim, os espinhenses já tinham a quarta posição da tabela classificativa garantida há algum tempo. Resta-lhes na próxima jornada, darem um "ar da sua graça" à excelente equipa do Boavista, no campo de treinos do Estádio do Bessa, no Porto. Parabéns aos jovens "tigres" pelo brilhante trabalho que têm vindo a fazer.

Resultados

Juniores A
Académica-Ag. Beira 4-0
Mangualde-Avintes 1-0
Leixões-Ac. Viseu 3-0
Espinho-Estação 2-1
FC Porto-Boavista 0-1
Salgueiros-Águeda 3-0

Juniores B
Águeda-Feirense 0-0
Drizes-Académica 0-7
FC Porto-Fiães 5-1
U. Coimbra-Cinfães 3-1
Espinho-Sandinenses 4-1
Guarda-Ac. Viseu 3-2

Classificações

Table with columns J, V, E, D, FC, P for Juniores A. Teams listed include FC Porto, Boavista, Leixões, Espinho, Águeda, Académica, Salgueiros, Ac. Viseu, Avintes, Mangualde, Ag. Beira, Estação.

Juniores B

Table with columns J, V, E, D, FC, P for Juniores B. Teams listed include FC Porto, Espinho, Académica, Feirense, Ac. Viseu, Guarda, Águeda, U. Coimbra, Fiães, Sandinenses, Drizes, Cinfães.

Próxima jornada

Juniores A
Avintes - Académica
Ac. Viseu - Mangualde
Estação - Leixões
Boavista - Espinho
Águeda - FC Porto
Ag. Beira - Salgueiros

Juniores B
Académica - Águeda
Fiães - Drizes
Cinfães - FC Porto
Sandinenses - U. Coimbra
Ac. Viseu - Espinho
Feirense - Guarda

Sp. Espinho está em "maus lençóis"

A derrota do Sporting de Espinho, no passado domingo, diante do Leça teve tanto de surpreendente como de justo. De facto, foram os que apresentaram o fio de jogo mais evoluído e criaram as melhores oportunidades de golo. A intranquilidade patenteada pela defensiva do Espinho proporcionou ao Leça a explanação de rápidos lanças de ataque que colocaram constantemente em sobressalto a defensiva espinhense. À primeira vista, o dispositivo tático dos verde-rubros sugeria um jogo ultra-defensivo em que os espinhenses limitar-se-iam a atacar e o Leça... a defender. Contudo, muito por culpa do desacerto dos locais, os visitantes estiveram taticamente perfeitos na cobertura do seu meio campo, enquanto a marcação cerrada aos elementos mais preponderantes do "onze" espinhense anulava os lances de perigo.

Logo aos 10 minutos, Cardoso salvou sobre o risco de baliza um remate efectuado por Jarrais. O jogo prosseguiu na sua toada morna, com o Espinho a ter durante mais tempo em seu poder, mas sem resultados práticos. Falavam espaços para que os avançados pudessem concretizar as oportunidades, mas o mérito, em grande parte, pertenceu aos jogadores do Leça.

Os "tigres" teimavam em carrilar o jogo pelo meio do terreno, esquecendo os flaqueadores a quem cabia a missão de aproveitar as faixas laterais. Aos 38 minutos

foi a vez de Ivo negar o golo a Serifo, que, para surpresa geral, apareceu isolado em frente à baliza.

Na etapa complementar, os pupilos de Norton de Matos surgiram mais afoitos e desinibidos. A inclusão do dianteiro Leandro veio alargar a frente de ataque dos espinhenses. Não surpreendeu, pois, que o Espinho tivesse criado, e desperdiçado está claro, duas oportunidades soberanas de golo. Porém, os homens do Leça nunca baixaram os braços. Aos 52 minutos, Earl desferiu um forte remate à barra, com o guarda do Espinho inapelavelmente batido. Espicados, os visitantes tomaram novamente as rédeas do jogo, ao passo que o Espinho passava por sérias dificuldades para segurar o ímpeto ofensivo do Leça. O

golpe de misericórdia chegou aos 75 minutos, quando Orlando, respondendo à solicitação de um colega, atirou a contar para o fundo da baliza do Espinho.

Os "tigres" ainda atacaram a todo o transe à procura do tão ambicionado golo, mas, mais uma vez, os dianteiros do Espinho não se encontravam nos melhores dias.

O árbitro lisboeta Vítor Pereira não teve influência no resultado.

Espinho, 0 Leça 1

Jogo realizado no Estádio Comendador de Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Vítor Pereira (Lisboa), auxiliado por Aragão Pina e Amaral Dias. Cartão amarelo: Jarrais (33m), Markovic (42m) e Orlando (48m).

ESPINHO - Ivo; Amadeu, Castro, Vítor Silva e Andrade; Zinho, Edil, Ado e Filipe; Cardoso (Leandro 45m) e Rui Manuel.

LEÇA - Paulo Brás; Bravo, Armando, Fernandes e Markovic; Cao, Jarrais, Orlando e Earl; Stelic e Serifo (Marco, 63m e Moreira de Sá, 90m). Ao intervalo: 0-0. Marcador: Orlando (55m)

Resultados

Table with columns for various football matches and their results, including Rio Ave - Torreense 0-0, Ac. Viseu - Aves 2-0, Académica - Ovarense 2-0, Leixões - Portimonense 3-2, Espinho - Leça 0-1, Louletano - Felgueiras 1-1, Tirsense - Campomaiorense 1-0, U. Leiria - Nacional 1-0, Chaves - Penafiel 1-0.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, M-S, P for various football clubs. Teams listed include Tirsense, Chaves, Académica, U. Leiria, Rio Ave, Felgueiras, Aves, Ovarense, Leça, Portimonense, Campomaiorense, Leixões, Nacional, Ac. Viseu, Torreense, Espinho, Penafiel, Louletano.

Próxima Jornada (13 de Março)

Penafiel - Rio Ave
Torreense - Ac. Viseu
Aves - Académica
Ovarense - Leixões
Portimonense - Espinho
Leça - Louletano
Felgueiras - Tirsense
Campomaiorense - U. Leiria
Nacional - Chaves

Marcadores

Table with columns for scorers and their goals. Scorer: Edil (4), Ado (3), Leandro (3), Aziz (2), Januário (1), Rui Manuel (1), Filipe (1).

Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 12/94 relativo a 20 de Março de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Table with columns for Totobola predictions. Teams listed include Braga-benfica, Sporting-G. Vicente, Setúbal-Porto, Famalicão-Marítimo, P. Ferreira-Beira Mar, Salgueiros-Estoril, Belenenses-Boavista, E. Amadora-Guimarães, U. Madeira-Farense, Ac. Viseu-Rio Ave, Leixões-Aves, Espinho-Ovarense, U. Leiria-Felgueiras.

Troféu

DEFESA DE ESPINHO

Pontuação por jogo (Leça)

Table with columns for player names and points scored. Players listed include Ivo, Amadeu, Castro, Vítor Silva, Andrade, Zinho, Edil, Ado, Filipe, Cardoso, Rui Manuel, Leandro.

Total

Table with columns for player names and total points. Total points for Rui Manuel (60), Ivo (60), Cerqueira (50), Ado (50), Edil (49), Andrade (45), Amadeu (43), Zinho (42), Miranda (39), Januário (38), Nascimento (38), Leandro (35), Castro (35), Aziz (34), Slagalo (30), Vítor Silva (29), Cardoso (19), Sérgio (18), Filipe (12), Paquete (2).

LEÕES BAIRRISTAS FC

Convocatórias

Para cumprimento do disposto na b) do Artigo 14º dos estatutos, convoco os associados para uma reunião da Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 9 de Abril de 1994, pelas 18 horas, na sede desta associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação do Relatório e Contas da direcção, relativos ao biénio 1993/94.
- 2 - Apresentação e discussão de assuntos de interesse para a associação, durante um período não superior a 30 minutos.

Obs. - Se à hora marcada não estiver presente o número legal de associados, esta Assembleia funcionará 30 minutos depois com o número de associados presentes.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1994
O presidente da Assembleia Geral

Para cumprimento do disposto na a) do Artigo 14º dos estatutos, convoco os associados para a Assembleia Geral Eleitoral, a realizar no dia 16 de Abril de 1994, na sede desta associação, no período compreendido entre as 13 e as 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Eleição da mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho fiscal, para o biénio de 1994/95.

Voleibol

Sporting de Espinho vai ao "play-off"

De forma inesperada a equipa de voleibol sénior do Sporting Clube de Espinho perdeu a hipótese de ter desde já assegurada a permanência no campeonato nacional da 1ª divisão ao perder com a Associação Académica de S. Mamede por 3-0 (15-8, 15-11 e 15-13). No entanto, as esperanças dos "tigres" ainda não morreram, pois terão de disputar o primeiro "play-off" com as equipas do Vólei Clube de S. Miguel (Açores), o

Ala Nun' Alvares de Gondomar e o Gueifães.

Com a permanência no escalão principal do campeonato de vólei masculino já assegurada há muito tempo, e a cumprir praticamente calendário, a Académica de Espinho perdeu em casa com a turma do Leixões por 3-2 (12-15, 15-12, 10-15, 15-13 e 13-15), num encontro que foi caracterizado pelo equilíbrio e onde saiu vencedora a equipa que menos falhou na "negra".

Para já são estudantes na "Manuel Laranjeira"

Futuros (?) jornalistas vieram saber como é

Numa altura em que assinala por todo o país, e a nível oficial, a **Semana dos Media na Escola**, cerca de duas dúzias de alunos da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira visitaram as instalações de "Defesa de Espinho".

Eles e elas, acompanhadas das professoras Cristina Barbosa (Ciências) e Carmo Barros (História), estiveram em contacto com os computadores e respectivos operadores, fazendo per-



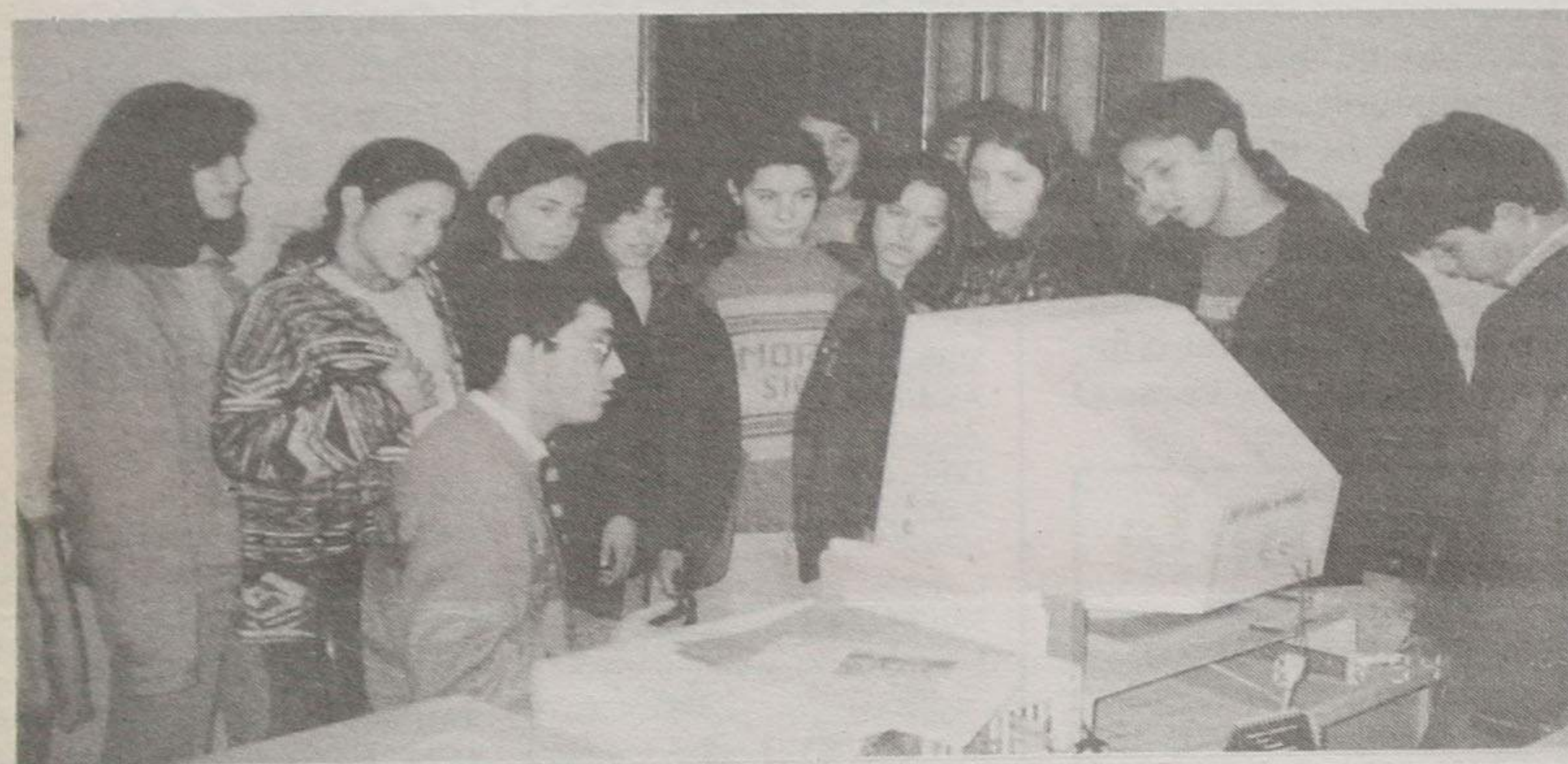
guntas sobre os processos que conduzem à

feitura das páginas dos jornais, primeiro no

monitor, depois em papel e por fim em película. Viram, no quarto escuro, como se transforma uma foto a preto e branco ou a cores, saída do laboratório, numa "foto de jornal".

Alguns dos jovens que nos visitaram, disseram-se interessados em seguir a carreira de jornalistas, para o que se confessaram vocacionados.

Eu até já escrevo poemas! - revelou uma das alunas da "Manuel Laranjeira".



125

125 ANOS

Ateneu Comercial do Porto comemora data histórica

Uma das mais prestigiadas instituições culturais do Porto, o Ateneu Comercial, celebra em 29 do próximo mês de Agosto o 125º aniversário da sua fundação.

Para assinalar o evento, a sua direcção preparou um vasto programa que se vai prolongar até ao fim do corrente ano, o qual, nas suas linhas gerais,

foi apresentado em conferência de imprensa.

Vai ser editada uma revista com o título "Simbólica", sobre a efeméride, em si e, ainda, sobre os 600 anos do nascimento do Infante D. Henrique e dos 100 anos da partida de Camilo Pessanha, para Macau.

Vai ser produzido ao nível da música uma

programação adequada ao gosto da cidade, envolvendo o maior número possível de artistas da região, sem nunca esquecer ou transigir com a qualidade

Será levada à cena uma peça teatral inédita sobre a temática do Infante; haverá uma exposição filatélica, pelo Núcleo Filatélico do Ateneu, sobre a temática das Descobertas;

editar-se-à um livro "Album de Memórias do Ateneu"; vai ser promovido um encontro de poetas galegos e portugueses; será cunhada uma medalha comemorativa; prestada homenagem a Oliveira Martins, no centenário da sua morte; haverá um "Baile do Infante" e um congresso sobre "O Porto - Metrópole Atlântica".

Comemorações do 25 de Abril

Câmara Municipal promove concurso

Durante as comemorações do 20º aniversário do 25 de Abril é intenção da Câmara Municipal de Espinho, através do seu pelouro da cultura, promover um concurso de cartazes alusivos a essa data. Com o objectivo de promover e dignificar as artes plásticas, a organização convida os artistas espinhenses a participarem nesta iniciativa.

Na elaboração do cartaz poderá ser utilizada qualquer técnica ou material desde que passível de reprodução tipográfica. Um júri, constituído para o efeito, seleccionará dois dos trabalhos aos quais serão atribuídos prémios de 25.000\$00 e 15.000\$00 respectivamente.

O cartaz seleccionado será utilizado para divulgar a iniciativa que esta Câmara Municipal venha a levar a efeito aquando das comemorações do 25 de Abril pelo que, a sua concepção deverá ter em conta os espaços destinados ao programa.

Refira-se que todos os trabalhos apresentados poderão estar patentes ao público numa exposição local em data a determinar.

Os trabalhos deverão em mão, até ao dia 25 de Março, no Departamento de Desenvolvimento Local (ângulo das Ruas 23 e 30 - ex- serviços da EDP) ao cuidado da animadora cultural. Qualquer esclarecimento suplementar poderá ser solicitado no mesmo departamento ou através do telefone 720367.

No dia 19 de Março

António Pinto Basto no Casino Solverde

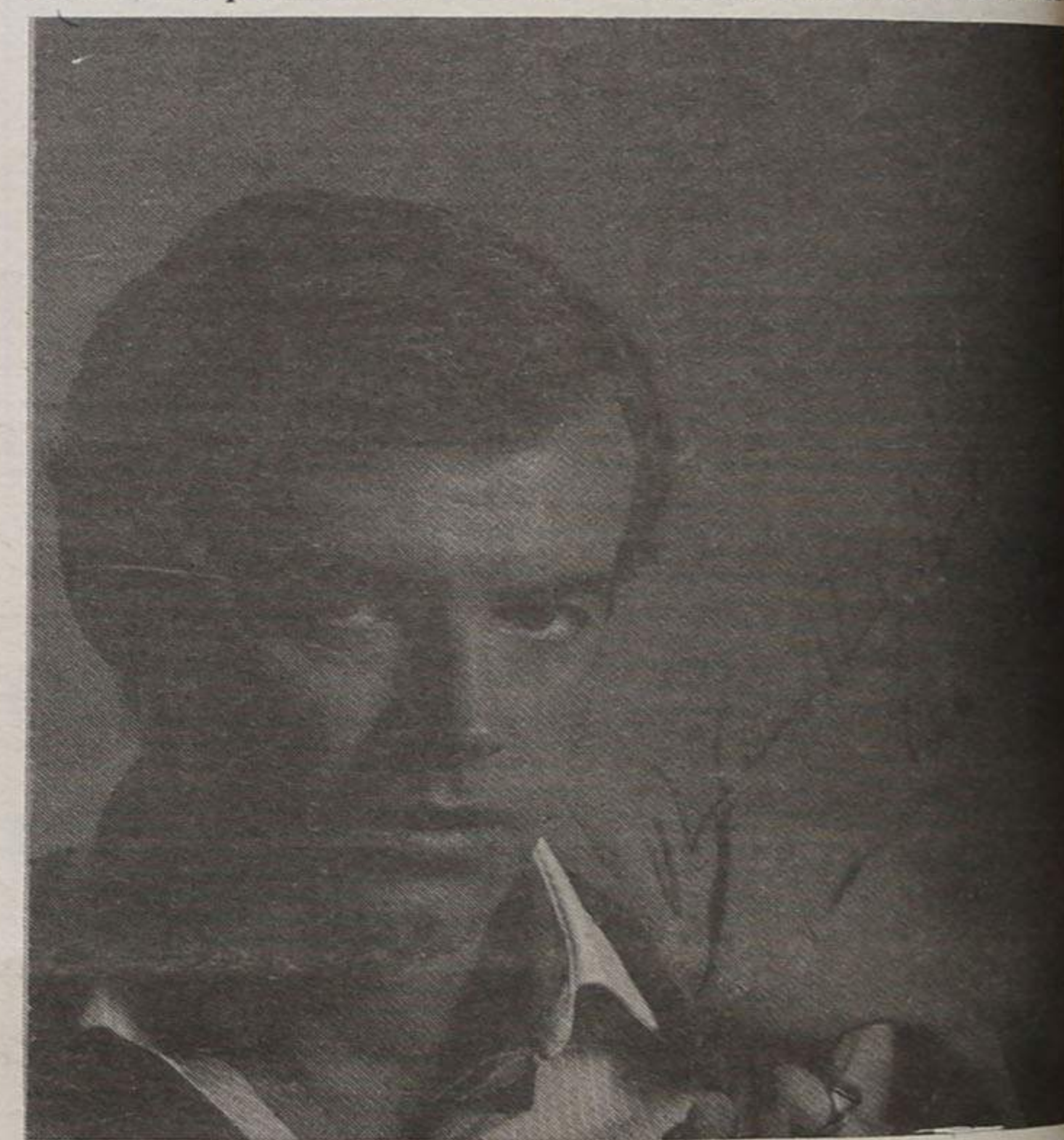
Para a dinamização dos Bombeiros Voluntários de Espinho (BVE), muito tem contribuído o grupo de amigas da associação que, com bastante esforço e abnegação, vem realizando diversas iniciativas com o intuito de angariar fundos.

No âmbito dessas iniciativas, as amigas da associação asseguraram a presença do popular cantor António Pinto Basto, no próximo dia 19 de

Março, no Casino Solverde. Os poucos bilhetes que restam poderão ser adquiridos na secretaria dos BVE, no Largo da Igreja.

Na calha está já outro concerto que, devido à qualidade dos seus executantes, promete.

Da referida "organização", fazem parte os seguintes elementos: Flora Marques, Georgete Gomes, Otilia Violas, Maria Leonel, Graça Guedes e Maria Emília Barros.



SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

